ANO 29 QUINTA-FEIRA, 15 DE DEZEMBRO DE 1949 N.º 9715

# Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 20271, 20272, 20273 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA* RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

## DA IMPRENSA

*As «Novidades»—felicitamos, na pessoa do seu digno director, o ilustre e simpático colega, pelo seu novo aniversário—publica um artigo com este titulo «A Força da Imprensa». Refere-se especialmente ao jornalismo católico. Vem assinado por duas iniciais—I. P.*

—Se a «Opinião publica» faz e desfaz governos, a Imprensa faz e desfaz essa «Opinião». Se os sulcos da lavoura multiplicam o pão que alimenta a carne e o sangue, as linhas da Imprensa multiplicam o alimento que pode saciar o espírito. Mas é tão grande como terrível a força da Imprensa! Pode multiplicar o pão ou multiplicar os venenos e, por isso, semear a vida ou espalhar a morte! Não é, pois, descabido repetir aos jornalistas e escritores do nosso tempo as palavras de angustiada solicitação com que o citado escritor (Ernesto Hello), findava as profundas considerações aqui resumidas:

—«Ministros da palavra social, a vós compete distribuir pão ou espalhar arsénico, encher as almas de luz ou de trevas. Em nome de Deus, escolhei».

*Bom, o jornal católico é o jornal com os seus direitos e deveres, parecido com os restantes, mesmo com as diferenças doutrinais e as divergências de programa e acção. Actua no meio social, com inigualável energia, visto que a palavra escrita é também a palavra falada, divulgada, veloz, ardente e viva como a realidade palpitante dos acontecimentos e dos factos que publica, comenta, assopra, inflama, dando-lhes a palpitação da actualidade que nos prende e domina.*

*Toda a gente que tem a responsabilidade do que é ou do que quer ser diz:*

*—«A Imprensa é a voz sonora e inteligente das ideias e das intenções que nos livram dos erros, dos velhos hábitos, criando o movimento de que a liberdade necessita para construir e renovar».*

*Tem os seus pecados, as suas irreflexões e os seus defeitos como tudo que cede ao interesse ou á paixão. Mas pior que tudo—o que mais a avilta e corrompe—é confundi-la com os corruptores da verdade.*

*Falando lealmente, sinceramente, a sua missão principal é esta: defender e sustentar não só o que passa e é*

(Continua na página seguinte)

## A defesa da Peninsula

### tem de ser encarada em conjunto

### — declara o general Garcia Vallino

### chefe do Estado Maior espanhol

GARCIA VALLINO

MADRID, 15—(Por Dutra Faria, director da ANI)—No caso de uma nova guerra mundial, crê que a linha dos Pireneus seria a mais forte?

E' esta a primeira pergunta que faço ao general Garcia Vallino, chefe do Estado Maior Central do Exército espanhol, no seu gabinete do Ministério da Guerra, onde teve a amabilidade de me receber e de consentir nesta entrevista.

—E', sem duvida, a mais forte de todas aquelas em que se tem falado—responde o general Garcia Vallino. E acrescenta:—Forte por sua própria natureza e forte graças, também, ás fortificações que nela se fizeram: um sistema de fortificações em profundidade, que abrange uma grande área, semeada de obras pequenas e ligeiras. E' que partimos do princípio de que toda a obra fortificada descoberta pela artilharia e pela aviação é uma obra fatalmente destruída. Por isso nos interessamos, sobretudo, pelas blindagens médias e pelos fogos perfeitamente cruzados, que não deixam entre si nenhuns espaços livres.

—Já não é o sistema da linha Maginot...

—A minha impressão pessoal—prossegue o ilustre militar—é de que na guerra mundial numero 2 se abusou das linhas fortificadas continuas, entrançadas por caminhos cobertos que, se permitiam, por um lado, o rápido envio de reforços, pelo outro facilitavam a aproximação do inimigo, de um inimigo invisivel para os olhos e para o fogo.

—Poderia a linha dos Pireneus resistir por longo tempo e permitir, entretanto, que a Península se transformasse na grande base para a reconquista da Europa?

—O tempo de resistência será função, sobretudo, do auxílio que possamos receber em aviação. Falo, é claro, de uma aviação táctica, defensora das fortificações, porque, desde que não fosse nossa a superioridade no ar, o inimigo poderia acumular, metódicamente, todos os meios de que necessitasse para romper e acabaria por consegui-lo, por maior que fosse o heroismo das nossas tropas. Por outro lado, uma poderosa aviação táctica é hoje indispensável para impedir ou pelo menos dificultar toda a espécie de desembarques de tropas inimigas pelo mar e pelo ar á retaguarda da zona fortificada.

—Na hipótese de uma terceira guerra mundial, qual seria—pergunto—a importancia das bases aéreas e navais da Espanha e de Portugal? E que va-

(Continua na ultima página)

## O ministro das Colónias

### visitou demoradamente a Feira das Indústrias Portuguesas

A Feira das Industrias Portuguesas registou esta manhã mais uma visita oficial. Desta vez, foi o ministro das Colonias que quis acompanhar o pessoal do seu ministerio através do interessante certame de Belem. Logo de manhã. compareceram no pavilhão de exposições da Praça do Imperio, entre outros, os srs. Manuel Pinheiro, director geral da Fazenda Colonial; Manuel Monteiro, inspector superior das Alfandegas Coloniais; brigadeiro Carvalho Viegas, vogal do Conselho do Imperio; dr. Henrique Cabrita, representando o director geral da Administração Politica e Civil; tenente-coronel Vieira Fernandes e D. Antonio de Almeida, inspectores superiores da administração colonial; governador Eurico Nogueira, dr. Silva Neto e dr. Elisio da Fonseca, respectivamente, chefes das repartições dos Negócios Estrangeiros, da Justiça e da Saude; dr. José Megre, presidente da delegação colonial de importação e compras; dr. Luis de Almeida, chefe da repartição de contabilidade das Colonias; drs. Costa Rodrigues e Sotto Maior, juizes dos tribunais aduaneiros, e muitos outros funcionarios da Alfandega e do Ministerio das Colonias.

(Continua na 10.ª pag.)

CARTA DE PARIS

## Realiza-se hoje em Paris

### uma importante reunião

### em que será discutido o futuro do Plano Marshall

PARIS—Dezembro.—Os acordos regionais estão na moda. Depois do Benelux há agora o Fritalux. O Fritalux é, como se sabe, a união economica da França, da Grã-Bretanha e dos três países do Benelux (Belgica, Holanda e Luxemburgo).

A moda compreende-se perfeitamente. Os acordos economicos regionais são uma consequencia da politica do Plano Marshall, o que equivale a dizer que têm a aprovação e a simpatia do Governo dos Estados Unidos. O Fritalux constitui a primeira tentativa visivel de pôr em pratica as recomendações feitas aos governos europeus beneficiarios daquele plano pela comissão executiva do O. E. C. E. Essas recomendações aconselhavam aqueles governos a estabelecer acordos, cada vez mais estreitos, nos planos economico e monetario.

A ideia do Fritalux partiu da França, cujo Governo tomou a iniciativa de convocar para esse efeito uma conferencia dos paises interessados.

A proposta francesa foi aceita e a conferencia a que ela se refiria convocada para o começo deste mês em Paris.

Não foi, porém, dificil descortinar que entre os paises, que assim mostravam uma vontade firme de se entender, havia fundas razões de desentendimento. Essas razões eram, ao mesmo tempo, de ordem economica e financeira, mas além destas havia razões profundas de dissentimento politico.

A Secretaria de Estado norte-americana, toda a gente o sabe, acompanha com um interesse compreensivel a evolução dos paises beneficiarios do Plano Marshall. Os dirigentes dos Estados Unidos estão convencidos de que, sem uma estreita colaboração desses paises em quadros regionais,

(Continua na página central)

E' A FAVOR OU CONTRA?

## Procura-se evitar

### no novo regulamento de trânsito

### o abuso das ultrapassagens

Um dos aspectos em que o novo regulamento do transito apresenta maior novidade, áparte o que se refere ao uso do sinal sonoro, a que ontem aludimos, é, sem duvida, o que diz respeito á forma de circular pelas ruas. Depois de estabelecer a regra da circulação sempre pela direita, o regulamento diz, no seu artigo 18.º:

«Nos arruamentos em que haja mais de uma fila de circulação, num mesmo sentido, os condutores de veículos são obrigados a tomar com a antecedencia conveniente a fila da direita ou da esquerda, consoante pretendam voltar para a direita ou para a esquerda, respectivamente».

E no respectivo § unico acrescenta:

«Quando nestes arruamentos apenas seja autorizada a circulação de veículos automoveis, é proibido mudar de fila, salvo para ultrapassar veículos parados, devendo os condutores tomar, ao entrar no arruamento, a fila do lado para que pretendam voltar».

Trata-se, evidentemente, de uma disposição destinada a disciplinar o transito de veículos, nalgumas das arterias mais movimentadas da capital. Tem aumentado extraordinariamente, como se sabe, o numero de carros em circulação na cidade e, por esse facto, aumentaram tambem, como é obvio, as dificuldades do trafego, em consequencia da aglomeração de

(Continua na página central)

**Este numero foi visado pela Comissão de Censura**

## Menzies foi encarregado

### de formar o novo governo da Austrália

CANBERRA, 15.—O governador geral MacKell encarregou hoje o chefe liberal Robert Menzies de formar o novo Governo federal em consequência das eleições de sábado, que deram a vitória ao Partido Liberal sobre o Partido Trabalhista, ao qual pertencia o antigo primeiro-ministro Chifley.

Menzies declarou á Imprensa que ainda não terminou a lista do seu ministério. Espera-se que esta seja conhecida até 19 do corrente.—(F. P.)

# PEQUENAS NOTICIAS

## PELA POLICIA

ANGARIADORES DESONESTOS—A Secção de Justiça da P. S. P. prendeu Alexandre Manuel de Freitas de Contiurpia e João da Mata, agentes de publicidade do Anuário do Comércio e Industria, que cobraram, abusivamente, de alguns clientes, por meio de recibos falsificados, milhares de escudos. Os mesmos individuos dedicavam-se á prática de furtos de objectos deixados dentro de automóveis, tendo conseguido roubar muitos artigos avaliados em milhares de escudos.

UM CASO COMPLICADO—O sr. João Sangreman Henriques, Escadinhas da Saude, 2, 1.º, queixou-se á Policia Judiciária contra os proprietários duma fábrica de malhas que, segundo diz, o pretenderam burlar com um contrato de arrendamento.

ROUBO EM EVORA—O agente Albano da P. J., que esteve em Evora, a pedido do comandante da 4.ª Região Militar, a investigar um furto de 25 contos na Cooperativa dos Oficiais de Evora, averiguou que o autor do furto fora o filho do chefe de vendas daquele estabelecimento, que para isso se servia das chaves que seu pai, quando chegava a casa, colocava em cima duma cómoda. O autor do furto foi preso e deu entrada na cadeia.

FURTOS NOS AUTOMOVEIS — A Secção de Justiça da P. S. P. prendeu Rolando Guilherme Jasmim Pereira e Rui Vasco Gonçalves da Cunha, que roubaram vários automóveis estacionados na via publica, que depois abandonavam noutros locais, mas despojados de ferramentas e objectos pertencentes aos proprietários dos veiculos. Os artigos furtados foram em parte apreendidos e os presos seguiram para a Policia Judiciária.

## DESASTRES

COM O BRAÇO PARTIDO—Nos estaleiros navais da C. U. F., quando hoje, ás 11 e 30, o carregador João Gonçalves dos Santos transportava estacas para escoramento de navios, uma delas caiu-lhe sobre um braço, causando-lhe fractura. Foi levado para o hospital da C. U. F. numa ambulancia dos Bombeiros Voluntários de Lisboa.

## REGIONALISMO

Foi transferida para o dia 18 ás 16 horas, a festa do Natal da Criança, promovida pela Casa do Concelho de Tondela, que tinha sido inicialmente marcada para o dia 10.

# Assalto em Evora

## ao edifício da Caixa Geral de Depósitos

EVORA, 15.—(Pelo telefone).—Gatunos audaciosos, ainda não identificados, entraram esta manhã, por meio de arrombamento, no edificio da Caixa eGral de Depósitos, na Rua de Diogo Cão, e roubaram da Caixa de Crédito Popular, instalada no rés-do-chão do prédio, cerca de trezentos relógios, algumas pratas e várias canetas de tinta permanente, objectos que faziam parte dos penhores confiados áquele estabelecimento de crédito. Aproveitando a falta de policiamento que se verifica desde há muito em toda a cidade,e a insegurança daquelas instalações, os gatunos agiram á vontade para praticarem o roubo que ascende a algumas dezenas de contos. As portas foram encontradas arrombadas ás 7 e 30 da manhã pela serviçal encarregada da limpeza, após o que a Policia tomou conta da ocorrência e encetou as suas diligências.

# Lar de São José

O Lar de São José, uma das mais lindas e enternecedoras obras de assistencia lisboeta, onde se recolhem trezentas crianças pobres, tambem gostaria de ter um Natal feliz para os seus pequenos protegidos. Ali, num elevado ambiente moral, são amparadas dezenas de orfãos, ensinam-se as crianças de familias humildes o dá-se-lhes ainda de comer, numa simpática missão de socorro.

Já mais duma vez temos recorrido á generosidade dos nossos leitores, sempre com excelentes resultados. Desta vez pedimos para o carinhoso ninho infantil, alguns agasalhos. O pouco que derem será muito para a instituição, que vive, unicamente, de esmolas.

Os donativos podem ser enviados para o Lar de São José, Rua Carlos Mardel, 96, 1.º, ou para a administração do «Diario de Lisboa».

# O aniversário da Marconi

O 23.º aniversário da inauguração dos serviços da Companhia Portuguesa Radio Marconi é comemorado esta noite com um jantar de algumas centenas de talheres, que se efectua ás 20 horas, no Pavilhão dos Desportos Nauticos, em Belém.

**Dentaduras sem**

**camara de ar**

Novidade em Portugal, adoptada há muitos anos no estrangeiro. Preços iguais ás vulgares. Prestam-se todos os esclarecimentos gratuitamente.

**Mário Ribeiro**, especializado com o curso da Escola Dentária de Paris.

Rua da Prata, 267, 1.º

**Dr. J. Ferreira Malaquias**

**Aparelho Digestivo**

**Doenças Ano-Rectais. Gastroscopia**

Mudou consultório p.º R. C. Castelo Branco, 2, 2.º-dt.º. Esq.—R. Alexandre Herculano

Telefone 53689

# Ardeu um barracão

## onde funcionava uma marcenaria

Esta madrugada, pelas 5 e 50, foram reclamados os socorros para um incendio que lavrava com intensidade numa construção abarracada, existente na Rua da Ilha do Principe, n.º 3-A, patio, porta n.º 3-B, onde se encontra instalada uma oficina de marcenaria mecanica.

Compareceram os sapadores bombeiros das 3.ª e 4.ª companhias, Companhia de Instrução e Voluntarios da 2.ª Secção, superiormente dirigidos pelos srs. major Ribeiro Viana, capitães Cansado e Correia de Sousa, respectivamente, 1.º, 2.º e adjunto técnico, coadjuvados pelos chefes Carmo e Castelo, que ordenaram a montagem de 12 agulhetas, o que não impediu a destruição total do barracão, pois, á chegada dos socorros, já ele era pasto das chamas, mas evitou-se que as construções anexas tivessem sido atingidas.

A causa do incendio é indeterminada, tendo ardido todo o recheio, composto de maquinas diversas, mobiliario e madeiras. O policiamento feito por praças da P. S. P. e da G. N. R.

## Fogo numa residência

Esta madrugada foram reclamados os socorros para uma casa dos Montes Claros, residência do sr. eng. Joaquim Rodrigo, chefe dos Serviços Florestais do Municipio, em virtude de ali se ter declarado incêndio no forro e madeiramento, causado pelo tubo de descarga de um fogão de sala. O fogo, que de inicio foi combatido pelo próprio locatário, com o uso de um extintor foi seguidamente dominado pelos sapadores-bombeiros da 2.ª Companhia, com uma agulheta, dirigidos pelo ajudante David.

## Numa fábrica do Ribatejo

ROSSIO AO SUL DO TEJO, 13.—Cerca das 18 horas, declarou-se um violento incêndio na fábrica de Sabão e Refinaria de Azeites, pertencente á firma Vitor Guedes & C.ª, nas proximidades da estação de caminho de ferro de Abrantes. Ardeu completamente uma dependência que servia de refeitorio do pessoal, assim como um armazem de sacaria, o qual se encontrava cheio. O pessoal, assim como muitos populares, com o auxilio de mangueiras da casa e de outras cedidas pela Companhia de Moagem de Abrantes, começaram a atacar o fogo, evitando que o mesmo se propagasse a outras dependências.

# Prémios nacionais

## a alunos dos liceus

Após parecer do Conselho de Acção Educativa foram pelo Ministério da Educação Nacional concedidos os seguintes premios nacionais a alunos liceais:

Seis de 3 contos a alunos que concluiram o 7º ano com 19 valores: Maria Fernanda de Oliveira Gonçalves Estrada, Liceu de Braga; Afonso Manuel Braga da Cruz, Liceu de Braga; Francisco Xavier Rocha Ferrand de Almeida, Liceu de D. João III, Coimbra; José Manuel Duarte Pinto Correia, Liceu Camões, Lisboa; Maria Manuela da Gama, Liceu do Funchal; Francisco Rui de Melo Alvares, Liceu Afonso de Albuquerque, de Goa.

Onze de 2 contos a alunos que concluiram o 7.º ano com 18 valores: Maria Joana Garrido de Almeida Neves, Liceu de Beja; Emilia Amélia dos Santos Pessoa, Liceu Infanta D. Maria, Lisboa; José Manuel Machado, Liceu D. João III, Coimbra; Manuel Marques Frias de Almeida e Sá, Liceu Camões, Lisboa; Maria Isabel Miranda Furtado, Liceu D. Filipa de Lencastre, Lisboa; Virgilio Lopes Cabrita, Liceu Gil Vicente, Lisboa; Eurica Amélia Jorge Sequeira, Liceu Rainha Santa Isabel, Coimbra; António do Carmo Galhordas, Liceu de Santarém; Augusto de Oliveira Cymbron Borges de Sousa, Liceu de Ponta Delgada; José Ferreira Beirão Belo, Liceu Salvador Correia, de Luanda; Luis Alexandre Tenreiro Teles Grilo, Liceu Diogo. Cão, de Sá da Bandeira.

Dois de 2 contos a alunos que concluiram o 2.º ciclo com 18 valores: Dirce Milheno Caldas, Liceu Carolina Michaellis, Porto; Maria Manuela Gomes da Silva, da Horta.

# Reunião anual

## do episcopado português

Sob a presidência do sr. cardeal-patriarca de Lisboa, prosseguiram hoje os trabalhos, iniciados ontem, da reunião anual do episcopado português. Estão presentes todos os bispos, com excepção do da diocese do Porto, que se encontra doente.

Os trabalhos, que estão a decorrer no Seminário dos Olivais, terminarão depois de ámanhã, iniciando-se em seguida o regresso dos prelados ás suas dioceses.

O sr. bispo de Leiria, que chegou hoje ás 13 e 30 áquele estabelecimento de ensino religioso, já de tarde tomou parte na reunião.

# DA IMPRENSA

(Continuação da página anterior)

*breve, mas também o que dura longamente, progressivamente, como a razão existencial das nossas aspirações.*

*Na luta, mil vezes secular, entre o passado e o futuro, entre a tradição e a revolução, entre o poente e o nascente, caso ela se calasse, como se calam as cubiças inconfessáveis, ficava exposta aos incertos juizos do Mundo e aos caprichos dos tiranos, perdendo assim a sua dignidade e o seu préstimo.*

*Como a unanimidade nos credos que professamos é inteiramente impossível, temos de contentar-nos com a variedade dos pareceres, dos juizos e das apreciações, mas de modo que não se estabeleça a guerra das tribos e das trincheiras, em vez do equilibrio indispensável, para que a ordem seja precisamente um fruto da livre discussão.*

*Em Portugal, alguma vez a Imprensa foi além do que devia ser, rendendo-se, enganosamente, a idolos perecíveis e passageiros—quer fosse ás multidões desvairadas quer aos principes grotescos ou aos inflados mandões. Assistiremos ainda a cenas dessa espécie rara e barbaresca? Esperamos que não. A experiência avisa-nos:*

*—«Não sejas tão irresponsável que chegues ao delirio nem tão escravo que andes de rastos».*

*Conciliemos a liberdade com a autoridade, ficando cada uma, na sua esfera de acção. Entre nós—já o escrevemos, pôr mais duma vez—a lanterna permanente do pensamento, no seu esforço para se inserir no Estado e na Sociedade, tem sido a Imprensa. Desviemo-la, patrióticamente, dos maus passos e dos maus caminhos.*

*Não é perfeita nem impecável?*

*Talvez! Em todo o caso, procedamos para com ela, a fim de que, como a justa balança, nunca penda para o lado da injustiça ou da iniquidade.*

# BANQUETE DE HOMENAGEM

## ao presidente do Grémio dos Industriais de Automóveis

Os industriais de camionagem de vários pontos do País, integrados no Grémio dos Transportes, ofereceram um jantar de homenagem ao presidente do Grémio sr. Miguel de Almeida Melo, pelos serviços prestados á classe e, ainda, por ter acedido aceitar a sua próxima reeleição. Aos brindes, falaram os srs. Anibal Guerra, em nome da comissão organizadora do banquete, que pôs em relevo os serviços prestados á classe pelo sr. Miguel de Almeida Melo e agradeceu á Imprensa a sua colaboração; o sr. Rodolfo Teixeira, procurador á Camara Corporativa e presidente do conselho geral do Grémio; o sr. dr. Leonel de Melo Furtado, director do boletim do Grémio; o sr. Melo Machado Faria, António Marinho, José Maria Simões e, por fim, o homenageado que, bastante sensibilizado, agradeceu a homenagem dos seus colegas que disse não tomar pelo que tem feito, nem pelo êxito das causas justas que tem advogado, mas pelo êxito das causas futuras e justas da classe.

## Um telegrama ao «Diário de Lisboa»

Os proprietários de automóveis e motoristas do concelho de Cascais enviaram-nos um telegrama agradecendo a nota que há dias publicámos sobre a sua industria.

# A ASSEMBLEIA GERAL

## do Grémio da Marinha Mercante

Sob a presidência do sr. professor Rui Ulrich, reuniu-se esta tarde, pelas 15 e 30, a assembleia-geral do Grémio dos Armadores da Marinha Mercante, para eleição dos corpos gerentes. Antes da ordem do dia, o presidente da mesa declarou não poder pôr á discussão uma moção referente á representação da direcção do Grémio na navegação costeira e de cabotagem, visto o assunto estar fora dos estatutos.

Depois do sr. D. Manuel de Melo, presidente da direcção, ter dado algumas explicações sobre o caso, procedeu-se á eleição dos corpos gerentes, os quais foram reconduzidos.

—Sob a presidência do sr. dr. Bustorff Silva, reuniu-se hoje a assembleia-geral da Empresa Comercial e Industrial de Pesca (Pescal) que aprovou o aumento do seu capital social de 8.000 para 16.000 contos, por unanimidade.

Produtos V. A. P. — PORTUGAL

**V A' P**

**Elixir dentifrico concentrado**

**Formula inédita**

**Depositários gerais:**

A' venda nas boas casas da especialidade

**Ventura d'Almeida & Pena**

Rua do Guarda Mór, 20, 3.º, Esq.

(a Santos) LISBOA

UMA BOA CASA DE ESPECTÁCULOS:

Teatro AVENIDA

A MAIOR ESTRELA DO TEATRO LIGEIRO

Beatriz COSTA

UM EXITO TOTAL:

ELA AÍ ESTÁ!

HOJE E SEMPRE
ÁS 20,30 e 22,45

VENDEM-SE BILHETES PARA HOJE E DIAS SEGUINTES

# GATO POR LEBRE? -- SIM!

Há pessoas de temperamento nevrótico que fácilmente se descontrolam, protestam, barafustam, metem os pés pelas mãos e ao fim e ao cabo não só não conseguem o seu desejo de contradizer, como se colocam num campo que os pode comprometer...

Vem este introito a propósito do comentário de certas pessoas á carta que publicámos sob o título «Gato por Lebre» a propósito de meias que são apresentadas como Nylon americano e que o são tanto como são chinesas. Com o seu entusiasmo até fazem pequeninas insinuações classificando a verdade indestrutível das nossas afirmações com uma frase semi-irónica de «propaganda americana».

Admitindo que de facto é propaganda americana (um sistema que não está ao alcance de toda a gente...), nós respondemos apenas que quem nos dera a nós que certos assuntos do nosso País, quer no campo económico, cultural, etc., pudessem ser á americana. Não suponham os nossos contraditores que são mais nacionalistas do que nós. Mas, o nosso nacionalismo não nos deve levar ao ponto da cegueira nos fazer esquecer o que ao País interessa de uma maneira geral e, muito especialmente, á economia privada de cada um.

Ora, no caso das meias Nylon, não é segredo para ninguém que se tem feito uma especulação diabólica e uma confusão ainda mais diabólica á sombra do prestígio conquistado pelas meias Nylon de origem americana. A razão por que elas duram menos não é só a questão da espessura mas, sobretudo, a qualidade do Nylon e o segredo de fabrico. A própria Dupont vende para qualquer país fio Nylon puro ou sintético, mas não vende as máquinas especiais que construiu e que são patentes suas. Daí, o terem vários países procurado construir máquinas semelhantes... mas só semelhantes. A comprovar o que temos dito estão, repetimos, as «Selecções» americanas, que relatam as séries de falsificações registadas em vários países vizinhos dos Estados Unidos, de que resultou inundar-se o mercado americano de meias falsificadas, que foram oficialmente mandadas analisar e, depois de verificado o logro, dezenas de milhares de meias foram apreendidas no comércio retalhista. Estas «Selecções» podem ser lidas na Casa Africana.

Nós mesmos mandámos alguns pares de meias adquiridos na praça para análise nos Estados Unidos, onde verificaram o que atrás dissemos. Temos igualmente relação de muitas dezenas de senhoras que protestam contra a má qualidade das meias em que algumas, no próprio dia que as estrearam ficaram com as malhas caídas e, até, protestando contra as casas onde as compraram. Ora, a todas as senhoras que nestes termos se nos dirigiram, nós esclarecemos que o comércio de Lisboa, que sempre se impôs pela honestidade de processos e correcção de negociar, não podia ser responsável do logro e do pouco escrupulo de quem produzia essas meias e as exportava para Portugal. E' legítimo que qualquer comerciante compre um artigo que se lhe apresente como Nylon, confiado de que se trata do verdadeiro e acreditado produto que no fim da guerra conhecemos em Portugal, tanto mais que o próprio comércio americano caiu nesse logro a que só se furtou depois de análises e outras medidas oficiais.

Resumindo, esta Sociedade quis esclarecer que as meias que vendeu á Casa Africana eram meias Nylon, mas de *Nylon e fabrico americano*, compradas em 1946, como se prova com os documentos oficiais americanos, conhecimento do embarque por avião e os boletins da alfandega do Aeroporto de Lisboa. Todos estes documentos, referentes a mais de 1.000 contos de meias, que comprámos, encontram-se em poder da Casa Africana, e para garantia de que a lebre é mesmo lebre... todas as nossas meias levam na parte interior do canhão o carimbo da nossa Sociedade, que assim assume a responsabilidade de não entregar gato por lebre.

A falta de escrupulo e a confusão estabelecidas não são naturalmente da responsabilidade do digno comércio desta capital mas das pessoas que em vários países da Europa fabricam essas meias e procuram vender com o mesmo rótulo com que os americanos o fazem e, daí, a confusão. Se de facto puzessem a indicação de meias Nylon francês, meias Nylon inglês, meias Nylon espanhol, etc., já o cliente ficaria mais esclarecido. Assim, como certos exportadores estão fazendo, dão lugar a que muitas pessoas sejam iludidas e acabem por protestar contra um produto que originalmente é incomparável. De resto, já noutros tempos se vendiam meias de seda vegetal a 7$50, 10$00, 15$00 e outras de seda animal, de uma categoria excepcional, como eram as francesas, a 80$00 e 90$00. E, no entanto, todas eram meias de seda.

Julgamos, pois, ter esclarecido que não pretendemos de modo nenhum atingir o digno, respeitável e nobre comércio de Lisboa, tanto mais que, quando chegaram as nossas meias, as vendemos a muitas das mais importantes casas de Lisboa, como sejam Pompadour, Casa David, Eduardo Martins, Casa Africana, etc., que as venderam a 150$00 e 180$00, e não ficaram com um unico par.

Agora, todo o nosso «stock» foi vendido á conceituada Casa Africana, de Lisboa, que ficou em condições de poder, como brinde de Natal, vender a todas as suas clientes meias de autêntico Nylon e fabrico americano...

Quanto á conservação das meias, sem queremos fazer espírito, devemos dizer que elas foram «avaramente» conservadas e, nem a «traça nem a formiga» se atreviam a atacá-las, o que é natural, sabendo-se que esta Sociedade também é o agente exclusivo «da bomba azul» em Portugal...

Pedindo desculpa a todos os leitores do *Diário de Lisboa* pela extensão deste esclarecimento muito gratos se confessam a

SOCIEDADE **PROMÉRICA**, LDA.

## PUBLICAÇÕES

### «Lisbon-Courier»

«Lisbon-Courier» publicou agora o seu n.º 45 relativo a Dezembro, que insere valiosa colaboração literária, além das habituais secções próprias. Publica um artigo da autoria do P.e Moreira das Neves sobre «O Ano Santo de 1950», que constitui um programa explicativo do significado religioso desta festividade da Igreja; crónicas de comentário á vida portuguesa e internacional, uma reportagem sobre a estadia em Lisboa de Averell Harriman, embaixador do Plano Marshall na Europa, colaboração fotográfica, mapas horários indicando todas as carreiras aéreas que cruzam o globo, etc.

# Vida musical

### A «Missa Solene», de Beethoven, esta noite, pelo Orfeão de Pamplona e a nossa Orquestra Sinfónica

A «Missa Solene» de Beethoven é uma das mais profundas e belas páginas da literatura musical de todos os tempos. O grande Mestre escreveu-a numa fase da sua carreira em que ele próprio dizia «agora já sei compor». Deve dizer-se que só ao fim de dez anos de trabalho se conseguiu na Alemanha a sua interpretação em termos que se considerassem de acordo com a qualidade desta opulenta obra do maior génio da musica de todos os tempos. E' esta obra da mais alta significação que se ouvirá esta noite, no Pavilhão dos Desportos, no Parque Eduardo VII, interpretada pelo Orfeão de Pamplona e pela Orquestra Sinfónica Nacional, num total de 250 executantes, sob a direcção do maestro Pedro de Freitas Branco. E' um acontecimento raro, que ficará registado, por certo, nos anais da nossa vida cultural.

### Recitais de «A Nova Geração»

O circulo de concertos de «A Nova Geração», organizado pelo Conservatório, começa depois de amanhã, ás 21 e 45 horas, com um recital de violoncelo por Maria del Pilar Coimbra Torres, diplomada na classe da professora Isaura Pavia de Magalhães, e será acompanhada ao piano por Elsa Klebanowski. Este recital é composto pela Sonata op. n.º 2, de Beethoven; Suite I, em sol M., de Bach; Aria, de Joly Braga Santos; Melodia, de Frank Bridge; Adágio, de Luis Freitas Branco; Tarantella, de Casella—L. Silva; e Dança do Terror, de Manuel de Falla.

JULIA MENDES PARQUE MAYER

*Maria do C. Torres*

Ás 21 e 30, NOITE DA MODA, em que o «virtuose» da guitarra FRANCISCO CARVALHINHO executa as mais lindas composições musicais. Em viola CASTRO MOTA. Fados por MARIA DO C. TORRES, MODESTO MAIA, Maria da Saudade, JULIO VIEITAS, Lidia Caldas, JOAQUIM SILVEIRINHA e o astro do riso JOAQUIM CORDEIRO.

VERA CRUZ

Ás 21 e 15: Alcidia Rodrigues, Natividade Pereira, Ivete Pessoa, o cantor Moisés Campelos, Joaquim Silveirinha e VARIAÇÕES por ADELINO SANTOS e CARLOS NEVES.
Domingo, «Matinée»

VARIEDADES

EM 2 SESSÕES, ás 20,45 e 23 h.

A COMEDIA DE EXITO COLOSSAL

QUEM MANDA SÃO ELAS!

com MARIA MATOS - VASCO SANTANA
ANTONIO SILVA - M. HELENA e BIGODINHO

AGENTES EM LISBOA:
VINALDA, LD.ª
R. Sousa Martins, 8
TEL. (PROV.) 41633

VÔE NA "LINHA DE LUXO" para
PARIS E LONDRES
Zurich, Roma, Istambul

Viaje confortàvelmente nos últimos modelos de aviões quadrimotores.. feitos para voarem «acima do tempo!»
18 anos de experiência! Consulte o seu Agente de Viagens ou a

PAN AMERICAN WORLD AIRWAYS
Agente Geral de Vendas de
PANAIR DO BRASIL
Praça dos Restauradores, 46 — Telef. 3 1928

REIS
CABELEIREIRO DE SENHORAS
*Participa ás suas Ex.mas Clientes que reabriu as suas novas e confortáveis instalações com moderna aparelhagem, «chauffage» e águas quentes (na antiga casa Réné), onde espera continuar a merecer ás suas estimadas ordens.*
Secções de: MAÇAGISTA, MANICURE E PEDICURE
Travessa do Salitre, 19-1.º — Telefone 28985

SEMEDO & FILHOS
LIMITADA
Agentes e distribuidores em Lisboa
A. Serra Campos Ferreira
Rua António Maria Cardoso, 27
Telefone 28949
Soc. Com. Reicarrera, Ld.ª
Rua Silva Carvalho, 24—Telef. 62779

COMEÇA HOJE A **2.ª SEMANA** NO

**POLITEAMA**

DA COMÉDIA CUJA RECEITA É A SEGUINTE:

DOPERAFILME

**SEJAMOS ALEGRES**

com Joan FONTAINE e James STEWART

É O MAIOR ESPECTÁCULO ALEGRE DA ACTUALIDADE!

**No programa:** **MUSCULOS E CURVAS**, um complemento formidável. **JORNAL UNIVERSAL** com a grande reportagem da partida de **AMÁLIA RODRIGUES.**

**São Luiz** — 3.ª SEMANA GLORIOSA — **O Caso Paradine** — com **Alida Vaill**, Gregory Peck e Charles Laughton — **Matinées diárias** — T. 27172-A's 21 e 30

**Politeama** — TELEFONE 26305 — HOJE ÁS 21,30 — 2. semana de gargalhada, com Joan Fontaine e James Stewart — **Sejamos alegres** — No programa: A reportagem da partida de **Amália Rodrigues** para o Brasil. HOJE, às 18 e 30, (preços reduzidos) **Errol Flynn** na grande epopeia **A carga da brigada ligeira.**

**GINÁSIO** — Tel. 20656 — A's 21 e 30 — Despedida do filme — **Aventura na Rússia** — com Vittorio Gasemann — «Matinées» diárias

**CAPITÓLIO** — A's 21 e 30 — Tetef. 27493 — 2. semana de Errol Flynn no filme das multidões — **A carga da brigada ligeira** — No programa: A reportagem da partida de **Amália Rodrigues** para o Brasil. AVISO: O filme **A carga da brigada ligeira** exibe-se hoje, às 18 e 30, (preços reduzidos) em 2.ª «matinée», no POLITEAMA.

**LIS** — Tel. 48560 — A s 21 e 15 — **O fosso das viboras** — Lampada maravilhosa

**JARDIM CINEMA** — Tel. 63 6 — A's 1 — O PRINCIPE DO DESERTO — PERDOA O MEU PASSADO

**TIVOLI** — Telef. 50595 — A'S 21,30 — 3.ª semana do êxito! — **O favorito dos Borgias** — com Tirone Power, Orson Welles e Wanda Handrix — «Matinées» diárias

**EDEN** — Telef. 20768 — AS 21.30 — **A Valsa do Imperador** — Um deslumbrante filme colorido, com **Bing Crosby** e **Joan Fontaine** — Todos os dias 2 «matinées» às 15 e 30 e às 18 e 30

**CONDES** — AS 21 30 — Telef. 22523 — 3.ª semana de êxito — **O gendarme desconhecido** — uma engraçadissima comédia, com o genial cómico **CANTINFLAS**

**ODEON** — A's 21 e 30 — A hilariante comédia — **O defunto está vivo!** — com o impagável cómico Reilys — «MATINEES» DIARIAS

**PALACIO** — A's 21 e 30

**REX** — Telef. 29556 — A's 21 e 15 — **FIESTA** — Com elas não se brinca

**TERRASSE** — Telef. 20917 — A's 21 e 15 — O FOSSO DAS VIBORAS — Lampada maravilhosa

**CASINO ESTORIL** — A's 21 e 30 — **A cigana feiticeira** — com Marlene Dietrich

AGENTES EM LISBOA: **Silva, Caldeira & Magalhães, L.da** Rua do S. Julião, n.º 32 — Telefone 28125


# Teatros e Cinemas

## Atrás do reposteiro

O elenco dos «Comediantes de Lisboa», que na próxima semana apresentam no Teatro Apolo o drama de Alexandre Dumas «A Dama das Camélias», é o seguinte: Maria Lalande, Emilia de Oliveira, Beatriz Santos, Maria Brandão, Maria Schultze, Alves da Cunha, Alvaro Benamor, Sales Ribeiro, Alfredo Henriques, Henrique Santos, Tomás de Macedo, António Sacramento, Carlos Duarte, Artur Semedo e Baltasar de Azevedo; contraregra, Armando Pires; ponto, António Tavares; ensaiador e director de cena, «Ribeirinho».

—A companhia portuense de operetas e revistas, que está no Sá da Bandeira, do Porto, começa na próxma semana a ensaiar a nova peça do seu repertório.

—Chegam ámanhã a Lisboa, numa grande comboio, constituido por 14 vagões, os numerosos animais da companhia de circo, que se estreia, ámanhã, no Coliseu.

—Depois da opereta «O conde de Luxemburgo», seguem-se os ensaios da opereta «As pupilas do senhor reitor», que será a terceira peça a subir á cena na temporada que a companhia do Coliseu dos Recreios vai fazer no próximo mês, ao Rivoli, do Porto.

—O papel que o actor Robles Monteiro fez na comédia «O pai da menina», quando esta peça foi estreada no Teatro Nacional D. Maria II, vai agora ser feito pelo seu colega Luís de Campos, quando a peça subir á cena nas sessões «vermouth» do cine Odéon.

—António Pedro, director do agrupamento «Os Companheiros do Pátio das Comédias», ainda não desistiu de conseguir uma sala, onde possa fazer teatro experimental.

—Sob a direcção de José Rocha, realizam-se no próximo domingo, á noite, no Maria Vitória, dois espectáculos de variedades em que colaboram vários artistas e um concerto de guitarras, dirigido por Martinho de Assunção.

—A actriz Maria Paula está indigitada para entrar no desempenho da opereta «A leiteira de Entre Arroios», que a companhia do Teatro Variedades vai começar a ensaiar.

—O tenor Luís Piçarra, que esteve no Cairo e em Alexandria, está agora em Beyrouth donde seguirá para Singapura.

## Uma opinião critica

### sobre «Miss Mabel»

«Em resumo, no Trindade, temos uma peça de grande interesse, traduzida e representada a primor, e que vale a pena ir ver»—é assim que o critico teatral de «A Voz», Luigi Gario, concluiu as suas impressões criticas acerca de «Miss Mabel».

Sobre a interpretação de Palmira Bastos o mesmo critico escreve: «A comedia dá sobretudo a oportunidade a uma grande artista de representar um papel cujos efeitos devem ser obtidos com os meios histrionicos mais simples para que os espectadores possam acreditar, na personagem assim como é apresentada e Palmira Bastos foi soberba interprete desta figura de mulher que, no final da existencia, por bem, faz inconscientemente o mal e sabe enfrentar todas as responsabilidades que os seus actos comportam».

## Primeiras exibições

### «O defunto está vivo», no Odéon e no Palácio

O filme está bem urdido, o protagonista é um cómico famoso, Rellys, e a situação é magnífica: um homem que finge suicidar-se e que, depois, verifica ter-lhe saído um milhão, na lotaria. Como receber o milhão, provando a sua identidade, se ele está morto civilmente? O problema é difícil, e a sua solução é uma continuidade de peripécias cómicas, uma série ininterrupta de gargalhadas. Com Rellys colaboram na farsa Jacqueline Gauthier, Suzanne Dehelly, Condy, Tamel e o ilusionista Rocroy.

Entre os complementos o «Fado do Hilário» cantado por Alberto Ribeiro, numa realização de Henrique Campos.—*Visor 58.*

## Vem aí o circo!

### Amanhã, á noite, sensacional estreia, no Coliseu, de uma grande companhia de circo. «Matinées» todos os dias, ás 16 horas. Aos domingos, duas «matinées»

O Coliseu abre as suas portas amanhã, para apresentar ao publico uma das maiores, das mais completas companhias de circo que têm visitado Portugal. O publico de Lisboa, que adora o circo, o seu espectáculo preferido, vai amanhã encher a vasta sala para ver um verdadeiro espectáculo de emoção, de vibração, de riso, de perigo constante, composto das maiores atracções que percorrem os circos do Mundo, com ursos, cavalos, «ponneys», elefantes, pombos amestrados em liberdade, duplo trapezio, manipuladores, leões, ginastas, excentricos, bailarinos, motociclistas, os palhaços mais pequenos do Mundo, numa série de sonho e de fantasia, parada magnifica de atracções. «Matinées» todos os dias ás 16 horas e, aos domingos, duas «matinées», a primeira ás 14 e 15 e a segunda ás 17 e 30. Que ninguem falte. Vêm aí os palhaços.


**TRINDADE** Hoje, ás 21 e 45

O sensacional êxito do ano

**«MISS MABEL»**

com a actriz **Palmira Bastos**

e Paiva Raposo, Brunilde Judice, Alves da Costa, Raul de Carvalho, Gabriel Pais, Helena Felix, António Palma, Maria C. Real, Maria Fernanda e António Cruz

**O «ESTRIBO»**

*Carlos Ramos*

**CARLOS RAMOS** sócio-gerente desta típica casa de ambiente muito curioso, tem sido alvo de inumeras felicitações pelo bom trato e óptima disposição que tem proporcionado a todas as pessoas que o têm visitado no «ESTRIBO».

Todos os dias FADOS E GUITARRADAS.

Hoje—O belo ARROZ Á VALENCIANA.

Amanhã—BACALHAU NA CANOA e o já célebre FRANGO Á FADISTA.

O «ESTRIBO», como todos sabem, é no BAIRRO ALTO. Travessa da Queimada, 4. Telefone 30658.

**ARCADIA**

*DANCING DE LUXO*

AMBIENTE COSMOPOLITA

HOJE, QUINTA-FEIRA

**NOITE ELEGANTE**

ATENÇÃO ao famoso "REVEILLON" DO ARCADIA

MARQUE A SUA MESA

**HERMANOS MAYA * OLYMPIA y RIGA**

QUE O PUBLICO ADMIRA E APLAUDE

MUSICA CONSTANTE PELAS ORQUESTRAS

Gracioso conjunto de artistas com:

CARMELITA DE CORDOBA * MARY-MELY * ROSE MARY * ANGELES e MERCHE * MABEL VALENCIA * BALLET SEIS ESTRELAS * LOLITA VALLADARES ROSA MARFIL * MARY CRUZ * CHARITO GALVEZ

**Los Latinos e Arcadia**

com a vocalista *SARITA MONTEZ*

Brevemente, todas as 5.as feiras, BAILE DE MASCARAS

**CASINO-ESTORIL**

**VELADA DO ANO NOVO**

NOITE DE S. SILVESTRE.

**A mais concorrida e elegante festa da passagem do ano**

Alegre «Reveillon» — Musica permanente

Atracções de categoria — Trajo de noite

Está aberta a marcação de mesas, para esta noite, no Salão Restaurante e Wonder-Bar — Telef. Est. 730

"TÃO PERTO do CORAÇÃO"

TEATRO À TARDE
no **ODEON** às 18,30
**RIR - RIR - RIR**
com a comédia
**«DOIS MARIDOS EM APUROS»**

com **Madalena Sotto, Assis Pacheco, Josefina Silva, Luiz de Campos, José Amaro, Virgilio Macieira, Maria de Lourdes, Isabel de Carvalho** e **Lucia Mariani.**
Teatro a preços de Cinema

Leiam o jornal «SEMPRE FIXE»

**MAXIM**
**DANCING** ★ TEL.E 2 5507

*PRAÇA DA ALEGRIA, 58*
DOMINGO, DAS 17 E 30 A'S 20 HORAS
GRÁNDIOSO **"CHÁ DANÇANTE"**
**HOJE E SEMPRE NO MELHOR «DANCING» DO PAIS! — O UNICO ONDE NÃO HA FRIO!**
**AS MAIS BELAS NOITES ALEGRES EM LISBOA!**
AS NOTAVEIS E APLAUDIDAS ATRACÇÕES:
**Anita de Montilla,** a «bailarina dos pés de bronze»—**Constant & Linda,** notavel parelha—**Ballet Luiz Cernuda,** escultural conjunto—As graciosas bailarinas *PILARIN IGLESIAS* e *ROSA ESTRELLA,* e as dinamicas orquestras de **Almeida Cruz** e **Luiz Duque**
CONSTANTE MUSICA E DANÇA
**A MAIS MODERNA INSTALAÇÃO DE AQUECIMENTO!**
**MARAVILHOSO AMBIENTE — AR CONDICIONADO!**

**ATENÇÃO**
Reserve a sua mesa para as festas do **DIA DE NATAL** e do «Reveillon» no **FIM DO ANO!**

**Pensão Monumental**
A MELHOR CASA RECOMENDADA
Rua da Glória, 21—Telefone 29807

**GINASIO** **GINASIO**

Amanhã, às 21,30
**E S T R E I A**
MAIS UM TRIUNFO DO CINEMA ITALIANO
COM
O ÁS DA ALEGRIA
**T Ó T Ó**
NA MAIS ALICIANTE E DELICIOSA COMEDIA DOS ÚLTIMOS TEMPOS!

BAILADOS—SERENATAS—MULHERES FORMOSAS e UMA GRANDE CORRIDA DE TOIROS EM SEVILHA

E um filme do GINASIO — Isto diz tudo!

**Taylor's Port**

*E' o Vinho dos Reis*
*e o Rei dos Vinhos*

**CRISTAL**
**O único dancing de Lisboa que apresenta**
**3 ORQUESTRAS CARAVANA TAVARES BELO**
e **TONY AMARAL** and HIS BOYS com **MAX**
UM COLOSSAL PROGRAMA CHEIO DE ATRACÇÕES INTERNACIONAIS
Exito clamoroso e unico da artista francesa acrobatica **JANINE** como nunca se viu em Portugal
**JOSEFINA MARIA** Grande vedeta de baile | **RAFAEL ROMERO** Notável cantor flamenco | **DARLEY-SOER** Gentis bailarinas italianas
**BALLET ROSAS DE ESPAÑA**
Despedida da gentil bailarina **ISABELITA GUERRA**
ESTER DE MURILLO
**PILAR DE GRANADA** - Bailados classicos
O cantor **JUAN LEGIDO** — O solista de guitarra **MANOLO NAVARRO**
**No PATIO ANDALUZ FERNANDA PERES**
a confirmação do fado com o eximio guitarrista **JAIME SANTOS** e o viola **Pais da Silva**

**Pavilhão dos Desportos**
*Hoje, ás 21,45 horas*
*Concertos promovidos pela Camara Municipal de Lisboa*
**Orfeón Pamplonés**
**Orquestra Sinfónica Nacional**
**MISSA SOLEMNE DE BEETHOVEN**
Direcção de Martin Lipúzcoa e Pedro de Freitas Branco
Solistas: Angelita Calvo-soprano, Sagrário Aramburu-contralto, Julian Olaz-tenor e Julio Catania-bajo.
**— 250 EXECUTANTES —**
Bilhetes á venda nas casas Sassetti e Valentim de Carvalho, nos Paços do Concelho e no Pavilhão dos Desportos.
*PREÇOS: Camarotes-Balcão, 120$00; Balcão, 25$00 e 15$00; Cadeiras, 30$00; Bancadas, 20$00, 15$00 e 10$00; Geral, 7$50.*

**LUSO** Palácio de S. Roque T. 32889
**HOJE** (ATÉ DE MADRUGADA)
ESPECTÁCULO EXTRAORDINÁRIO com a COLABORAÇÃO DA CASTIÇA
**MARIA RAQUEL**
COMPLETAM O PROGRAMA **TONI DE MATOS, Filipe Pinto,** Maria José da Guia, Augusto Pereira, Isabel Silva, Tristão da Silva, Teresa Nunes e José dos Santos. **Fados Alegres,** por Carlos de Oliveira. **Fados Humoristicos,** por António Caricias. Acompanhamentos por Casimiro Ramos e Miguel Ramos.

**Para um bom retrato**
é necessário um fotógrafo paciente e de bom gosto, e este encontram V. Ex.as na
**FOTO ACHILLES**
Av. Almirante Reis, 1-E (próximo da Garage Lys)

"CALENDÁRIO PERPÉTUO COMERCIAL"

**Edição exclusiva de ABEL D'OLIVEIRA, L.DA**
COLECÇÃO DE 28 MODELOS DIFERENTES
A' venda em todas as boas papelarias
e na
**PAPELARIA LUSO-BRASILEIRA**
Tipografia — Encadernação — Artigos para Escritório
Rua dos Correeiros, 14-1.º Telefone 25495

**PELES**
Casacos, Capas, Jaquetas, Estolas, etc.
ATELIER PRÓPRIO
PELEIROS ESTRANGEIROS ESPECIALIZADOS
Av. Defensores de Chaves, 32, r/c. D.
Telefone 70296

UMA BALANÇA
INCA
O MELHOR BRINDE

A VENDA EM TODAS AS BÔAS LOJAS DE UTILIDADES DO PAÍS

Ovomaltine

a grande especialidade dietética suíça, contém sob forma concentrada os princípios fortificantes dos ovos frescos, do mais puro leite e do extracto de malte com cacau.
Prepara-se com leite, chá ou água, quente ou fria, à vontade. Rápido efeito fortificante, gôsto agradável.

É UM PRODUTO WANDER

# SENSACIONAL NOVIDADE!

## «SONOFIL 102» — «RADIOFIL 201» — «RADIOFIL DE LUXO»

## Os novos modelos para 1950

Estes aparelhos são a ultima maravilha das tecnicas europeia e americana! Eles deixarão boquiabertos aqueles que os ouçam, POIS SÃO COMPLETAMENTE DIFERENTES NOS SEUS PORMENORES, DE TODOS OS APARELHOS DE RADIO À VENDA EM PORTUGAL.

Alguns exemplos do que é permitido fazer com esses maravilhosos aparelhos:

V. Ex.ª está ouvindo determinada estação emissora de rádio, que está transmitindo, suponhamos, uma ópera famosa. Gostaria de tornar a ouvir, quando lhe apetecesse, tal ópera? Nada mais simples; uma ligeira operação, carrega-se numa tecla, e pronto... tereis novamente a ópera que a estação emissora transmitiu!

Todos os discos que tocardes ficarão registados. Quando os quiserdes ouvir, e ouvi-los-eis sem o incómodo roçar da agulha, nada mais simples; uma ligeira operação, carrega-se numa tecla, e pronto... tereis novamente a vossa musica preferida.

Esses estupendos aparelhos permitem ainda:

Sonorizar os vossos filmes, ditar o vosso correio, registar todas as vossas ordens ou instruções, registar todas as conversações telefónicas, registar na vossa ausência tudo o que desejais saber no vosso regresso, registar os ecos das vossas alegres reuniões, as horas felizes dos vossos filhos, preparar as vossas lições, aprender a falar as linguas estrangeiras, etc., etc.

Inteiramente automáticos esses aparelhos comportam um modernissimo receptor de rádio, com ondas curtas, médias e longas, um registador sobre fio de aço inoxidável e um gira-discos com pick-up aperfeiçoado.

Construidos pela «DIVISION ELECTRONIQUE dos A. C. E. C.» — um nome que é uma garantia.

Nova remessa vinda no vapor UNI—E, a despacho na Alfandega. Outra remessa a chegar no vapor «Colares».

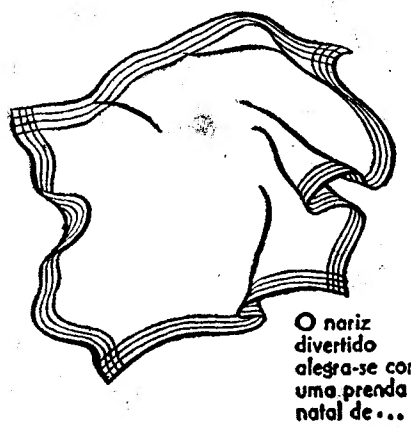
**UM EXITO SEM PRECEDENTES**

Representantes gerais para Portugal e Colónias: Nogueira Ld.ª, R. dos Douradores, 107

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS:

**S. P. I. C.**

**Praça Duque de Saldanha, n.º 31-B — Telefones 4 6626 e 5 1722**



O nariz divertido alegra-se com uma prenda de natal de...

# LENÇOS PYRAMID

Trade Mark

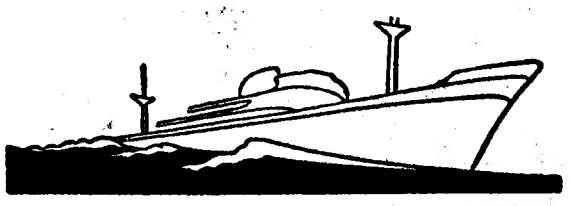
EM BRANCO E EM CORES PARA HOMENS E SENHORAS

Repare na etiqueta com a marca registada de todos os lenços

PYRAMID

COM GARANTIA TOOTAL

# SIDARMA-ITALNAVI



SERVIÇO REGULAR

**Para LA GUAIRA (Venezuela), CURAÇAO, HAVANA e VERA CRUZ**

O PAQUETE RAPIDO

**"LUCIANO MANARA"**

**esperado em 26 de Dezembro**

Recebe passageiros em 1.ª e 3.ª classe e carga

OS AGENTES

**Carlos Gomes & Cª., L.da**

**15, RUA DOS FANQUEIROS — TELEF. 21143-21789**

**BRIGGS & STRATTON**

**MOTORES INDUSTRIAIS E SOBRECELENTES**

ENTREGAS IMEDIATAS

Unicos representantes em Portugal

**C. SANTOS, LD.ª**

LISBOA—Av. da Liberdade, 29-41
PORTO—R. Santa Catarina, 172
COIMBRA—Av. Fernão Magalhães, MR

**Ritz**

PASTELARIA
E
SALÃO DE CHÁ

«Lunchs» para casamentos

**R Rodrigo da Fonseca. 129**

Telef. 41698

**Gestetner**

**Duplicadores, Stencils, tintas, papel nacional e inglês em branco e côres**

***A Gestetner, L.da***

**Rua Conceição, 125-4.º**

Telef. 22628 — LISBOA

**Largo do Padrão, 20, 1.º**

Telef. 23469 — PORTO

UM VINHO REAL...

PORTO

**DELAFORCE**

DELARTE

**DR. MIGUEL DE MAGALHÃES**

Monitor da clínica de Necker—Paris
RINS, vias urinárias—Venero—Sifilis.
Travessa Nova de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas. Telefone 2 9062

# PHILCO RÁDIO
## De fama Mundial
IMAN

**15 Dezembro 1936**

## XIII ANIVERSARIO DA SOCIEDADE GILLCAR, LIMITADA

Rua Nova do Almada, 81-2.º — LISBOA

**15 Dezembro 1949**

Por este motivo agradece a todos os clientes e amigos as atenções recebidas durante treze anos de trabalho dedicado ao serviço das boas pinturas e espera como até á data, continuar a merecer a honra da sua estima e a preferência pelos produtos das representadas

**GILLCAR—KREMLIN S. A.—SEWALL PAINT & VARNISH CO.—THE CAMPBELL-HAUSFELD CO.—QUIGLEY COMPANY INC.—LEE & JAMES LTD.**

Esmaltes, tintas, vernizes, primários, aparelhos betumes e diluentes celulósicos e sintéticos.

Esmaltes, tintas fôscas, vernizes e alvaiades para construção civil.

Trinchas, pinceis de traços, contorno, etc.

Pistolas e compressores manuais e eléctricos ou a gasolina, desde 1/4 H. P. a 10 H. P.

Pistolas de caiar e pulverizadores de jacto forte para desinfestação e outros fins sanitários e agrícolas.

**Maior rendimento**
**Menor esforço**
**Com o "toque" leve como uma pena da "HALDA"**

Ele faz mais serviço.. e ganha a admiração de todos com as suas lindas cartas, graças à bonita escrita da «HALDA». a máquina de escrever sueca A «HALDA» ancorpora trabalho de precisão, sueco da mais alta categoria — garantia de longa duração

MAIOR EFICIÊNCIA, porque a «HALDA» tem barras de tipo com aceleração automática

MENOR FADIGA. porque 49 rolamentos suecos tornam o trabalho fácil e suave.

MENOS ERROS, porque a cor verde «HALDA» não reflecte a luz nem cansa a vista.

CARTAS MAIS BONITAS, graças a caracteres claros e a uma impressão nítida.

*Um produto sueco*

**HALDA**

*Com a «HALDA» os seus dedos terão asas!*

Peça catálogos e demonstrações aos Representantes Exclusivos em Portugal

AGÊNCIA COMERCIAL SUECA. L.da

Rua dos Fanqueiros, 250, 2.º-Esq. Telefones 20353-32903 — LISBOA

Agentes no País

SANTARÉM, LTD.a
Rua Ramalho Ortigão, 40
Telefone 24587 — PORTO

AGÊNCIA COMERCIAL DO MONDEGO, L.da
R. de S. Bartolomeu, 10-12 (Rua dos Gatos ao L. da Portagem) — COIMBRA

AGÊNCIA COMERCIAL DE FARO, L.da
Rua de Santo António, 57/59
Telefone 76 — FARO

H - 104

**SE PASSAR PELAS**

## Caldas da Rainha

**Não deixe de visitar o**

## Restaurante Caldinho

com nova Gerencia e esmerado serviço de cozinha

Tel. 2510

**Reparações mecânicas gerais**
**EM AUTOMOVEIS**

Pinturas e estofador, a preços convidativos com absoluta garantia.

Estação de serviço especializada e venda de gasolina.

**AUTO-VILA, LD.a**
**Alameda das Linhas de Torres 105**
(Junto ao portão do Estadio Alvalade)

**O «Diario de Lisboa» vende-se, em Agueda, no Café Jardim.**

EXCELENTE VINHO DE MESA

## Lusa Imperial, Limitada

**RUA DO TELHAL, 53-55**
**POÇO DO BISPO — LISBOA**
**Telefone 39-089**

## QUELUZ

+

## Leopoldina Florinda Contente Fernandes

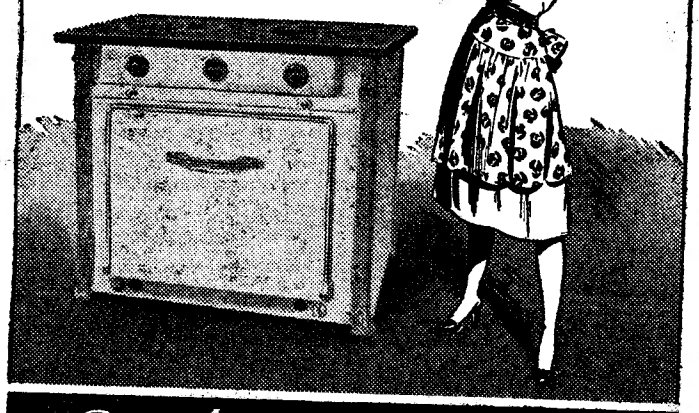
**FALECEU**

Florinda Contente Fernandes, Francisco António Contente Fernandes, sua mulher e filhos, Emilia Contente Magalhães, seu marido e filha, Mário Joaquim Contente, sua mulher e filhos, Florinda Contente Magalhães, seu marido e filhos, Felisbela Fernandes Bastos, seu marido e filha e mais familia participam ás pessoas das suas relações e amizade o falecimento de sua chorada mãe, sogra, avó, irmã, tia e parente e que o seu funeral se realiza ámanhã, pelas 15 e 30 horas, da Rua da Republica, 73, em Queluz, para jazigo no cemitério Oriental.

**Agencia «SRAF»**

## Quer bom êxito?

COMPRE UM FOGÃO DA



## FÁBRICA PORTUGAL

## COMARCA DE VILA FRANCA DE XIRA

**ANÚNCIO**

Faz-se saber que no dia 20 do próximo mês de Dezembro, ás 14 horas, no tribunal desta comarca, se procederá á abertura das propostas que forem apresentadas, em carta fechada, para venda dos seguintes bens, arrolados á Industrial do Sorraia, Ld.a.

Predio urbano composto de 18 divisões, destinado á industria de carnes fumadas e verdes, situado na Rua Amazonas e Rua Dona Francisca Montanha, em Benavente, descrito na Conservatória sob o n.º 6.740 e inscrito na matriz predial urbana sob o art.º 974, e vários móveis, entre os quais uma locomóvel.

Vila Franca de Xira, 8 de Novembro de 1949.

O Sindico
*António Pereira Miranda*
O Chefe da 1.ª Secção
*Armando Martins*

## SANTAREM

+

## Georgina Pedroso da Costa Perdigão

**FALECEU**

**Confortada com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja**

Sua familia cumpre o doloroso dever de participar a todas as pessoas das suas relações e amizade que foi Deus servido chamá-la á sua Divina Presença, e que o seu funeral se realiza ámanhã, 16, pelas 11 horas, da sua residência, Largo de Artilharia 3, n.º 26, para jazigo de familia no cemitério dos Capuchos.

**Agência Campeão & Cruz Sucessor**

UM VALIOSO BRINDE
**a todos os compradores de um aparelho a Gás durante o mês de Dezembro**

## MONTEPIO GERAL

**ASSOCIAÇÃO DE SOCORROS MUTUOS FUNDADA EM 1840**

**ASSEMBLEIA GERAL**

**Reune-se hoje pelas 21 horas, para deliberar sobre o orçamento para 1950 e eleição dos Corpos Sociais.**

## RÁDIOS
em 24 prestações

## Máquinas de escrever

## Máquinas Fotográficas
das melhores marcas e nas melhores condições

## Casa MAX
2.C, Av. Praia da Victória, 2.D

## Floromentol
evita e combate:
CONSTIPAÇÕES
GRIPES
TOSSE
ANGINAS

À VENDA EM TODAS AS FARMACIAS

# O Natal instala-se

## nas ruas e nos corações

## dando nova expressão a Lisboa

O Deus-Menino vai tomar conta do Mundo. Durante alguns dias anda cá por baixo, na Terra, a ensinar aos homens—o que eles não querem—que são todos iguais. Felizmente, as crianças, que nascem puras, ainda não sabem destas deficiências sociais. Abrem os olhos á luz e sorriem. Quando chega o Pai Natal, com as suas barbas enfarinhadas de neve, mesmo que não seja em para-quedas, caído dalguma estrela, como aquele que, nos Estados Unidos, ficou pendurado nuns fios telegráficos—os infantes e donzelinhas de palmo e meio batem as palmas de contentes. Lisboa já tem os seus encantos da Natividade! Ali, no Camões, abriu hoje a cidade dos brinquedos, que é, afinal, a nota mais pitoresca é colorida das festas lisboetas. Quinquilharia alegre e vistosa para meninos pobres, que os ricos têm as quermesses, com as suas maravilhosas árvores de Natal. Mas ali, há muito com que encantar os olhos de ilusão! O pior é que até o brinquedo subiu de preço com a guerra.

E' o que nos diz a vendedeira da barraca 12, que já para ali vai há sete anos:

—Dantes, era tudo a dez tostões, e vendia-se muito!

—E agora?

—A três mil e quinhentos!

—O ano passado fizeram bom negócio?

—Nem por isso! O frio leva-nos a freguesia! As mamãs têm medo que os meninos se constipem, e os papás não tiram as mãos dos bolsos do sobretudo!

—De que gostam mais as crianças?

—De automóveis, de espadas e de bonecos!

E' quase tudo de lata, de pasta, e agora também de plástico, mas bonito, tentador, a encher de sonhos as cabecinhas loucas dos Meninos-Jesus cá da terra.

Abrem-se os caixotes, alguns vindos de longe, de Barcelos, com utensílios de barro, em miniaturas; tesouros luminosos de lhamas e de bolas de oiro; a Branca de Neve, muito bonita, ainda envolta num celofane; palhaços, comboios, gaitas, automóveis de luxo, que não atropelam ninguém; barcos, com lindos nomes, que hão-de fazer a sua primeira viagem, num sapatinho roto, que o Tónio, ali de Alfama, há-de pôr na chaminé, confiante de esperança. Mais em baixo, no Chiado, na delegação do *Diário de Notícias*, outra árvore de Natal, da União Noelista Portuguesa, construída por senhoras e raparigas, que todo o ano trabalham confeccionando bonecos, cartonagens, roupinhas, peças preciosas cheias de finura, que são autênticos poemas de ternura e de perfeição.

Nada é comprado. E' tudo feito por «mãos de fada», para anjos traquinas. O recheio, este ano, é precioso. Reuniram-se mais de duas mil peças. Se as noelistas forem felizes devem obter cerca de quarenta contos. E elas bem precisam, porque têm várias obras de assistência do apostolado católico, sob o seu patrocínio, entre outras—recomendam elas para dizer—a Casa dos Ardinas, a Casa de Santa Maria do Resgate, onde estão internadas dezasseis mães e dezoito crianças, e ainda a devoção altruista de visitarem maternidades.

O Chiado passa ali mesmo á porta. Pare, entre, compre, faça sorrir as lindas senhoras aristocráticas, de alma e sangue, sem diferença, enchendo de oiro a cornucópia do seu aposto'ado de generosidade.

Lisboa tem ainda outra árvore de Natal, a Colmeia, iniciativa feliz da ilustre poetisa D. Fernanda de Castro, abelha-mestra, admirável, dessa obra risonha, de recuperação infantil, que são os Parques de crianças, onde, entre as flores dos jardineiros, vivem hoje oitocentas almas. Para a Colmeia, á sombra das velhas árvores do Parque das Necessidades, do outro lado da rua, trabalham cem raparigas. Vão para ali, depois da instrução primária, com bibe vermelho, sobre um lindo vestido azul, de percal, estampado de «lunares» garridos. Todos os anos fazem duas exposições. Esta é a do Natal. Milhares de peças, malhas á mão, e á máquina, bordados, roupas, lindos vestidos, e até marcenaria (rapazes, é claro) numa vasta e profusa exposição, que deslumbra pela alegria e onde se destacam objectos preciosos, peças caprichosas, numa galeria de grande armazem de modas, onde é natural que as senhoras percam a cabeça, verdadeiramente estonteadas pelos preços, a abundancia e a perfeição dos artigos expostos.

Como vêem, o Natal já chegou a Lisboa, mas ainda cá não estão os perus, que vão agora para o Largo da Anunciada, sob a caninha verde, embandeirada de vermelho, dos vendedores. Quantos perus há em Portugal, dos que se comem, é claro?

Ignoramo-lo! Em Espanha, segundo a ultima estatística, havia á roda de 415 mil. No nosso País, essas aves que tiveram origem na América, devem ser muito menos. Já agora diremos, não para desculpar o preço do peru que o leitor vai comer—assim lho desejamos—que as femeas têm escassa fecundidade. Não ultrapassam quarenta ovos, por ano, em três posturas, sendo delicada a infancia dos bichos, assaz friorentos, antes de nos aparecerem, com as suas penas negras, reluzentes, estendendo em leque e cauda e engorgitando de ira ou de orgulho o monco flamejante!

Pois este ano, perus, ainda não há! Mas não devem faltar! Vêm a caminho, indispostos com o sacrifício de saciar a guela dos lisboetas.

# Conferências médicas

### Curso Médico-Sanitário

O Curso Médico-Sanitário prosseguiu hoje, ás 8 e 30, no Hospital Escolar, com uma palestra do prof. dr. João Cid dos Santos sobre «Diagnóstico das obliterações vasculares dos membros».

A's 15 horas, no Instituo Português de Oncologia, o professor dr. Francisco Gentil falou «Da fantasia na terapêutica do cancro e as consequências de ignorar a anatomia patológica».

A' noite assiste o Curso á sessão da Associação Médica dos Hospitais.

### No hospital Julio de Matos

Encerra-se no dia 19, ás 15 horas, o ciclo de conferências no hospital Julio de Matos, sobre administração hospitalar. Preside o sr. subsecretário de Estado da Assistência, e falará o dr. Joaquim José de Paiva Correia, adjunto daquele hospital, que versará o tema «Ciência da administração e prática administrativa». Nesse dia, inaugura-se o ultimo dos pavilhões para doentes mentais tuberculosos.

### Pelo dr. Anibal de Castro

No próximo dia 19, ás 22 horas, na sede da Junta da Provincia da Estremadura, Rua Pascoal de Melo, 25, profere uma conferência o sr. dr. Anibal de Castro, que versará o tema «O cardiaco—mal social», a qual se liga com a criação de um centro de cardeologia nos serviços clinicos da Junta. Preside o sr. ministro do Interior.

**Um Natal feliz...**

Ser presenteado com uma joia da

**Grande Ourivesaria da Moda**

Rua da Prata, 257

# Excursão à Madeira no «NYASSA»

Restam poucos lugares de 1.ª e 2.ª classes, sendo o maior número de cabines para 3 pessoas.

**Nota:** Os excursionistas da 1.ª classe ficarão hospedados, por conta da Organização, no **REID'S PALACE HOTEL, NEW AVENUE HOTEL, BELLA VISTA HOTEL e SAVOY HOTEL.**

**INFORMAÇÕES:**

**NO PORTO: Centro Madeirense do Porto**
**R. Santa Catarina, 61-3.º**

**EM LISBOA: — Pathé Baby Portugal, L.da**
**R. S. Nicolau, 22**

**Telef. 20921.**

# As ultrapassagens

## vão ser reprimidas *severamente* no novo regulamento do trânsito

carros em ruas que não foram estudadas nem executadas para tão intenso movimento. Muitos condutores mais apressados ou, simplesmente, mais precipitados, não se sujeitam, com facilidade, ao ritmo do movimento determinado por essa aglomeração de veículos.

E' por esse motivo que existe, entre nós, uma verdadeira febre de ultrapassagens, que causa arrepios a quem anda nos automoveis guiados por outros e que põe frequentemente em perigo a integridade fisica dos peões ou dos que seguem nos carros ultrapassados. Uma considerável percentagem dos desastres ocorridos na cidade deve-se, seguramente, á imprevidencia de certas ultrapassagens, feitas, quase sempre a velocidades superiores ás regulamentares.

Ora foi, com certeza, para acabar com este perigoso estado de coisas que a comissão encarregada de elaborar o novo regulamento estabeleceu estas novas normas disciplinadoras que citamos. Os automóveis deverão seguir um rumo certo, sem andarem aos zigue-zagues, consoante a vontade e a pressa dos seus condutores. Quando houver mais de uma fila, como, por exemplo, na Avenida da Liberdade, não poderão mudar para a outra ou ultrapassar o carro que siga á frente, só porque tenham mais pressa.

E' claro que não se pretende, com isto, diminuir o ritmo do transito... e obrigar os automobilistas a encontrarem no seu carro uma justificação constante para todos os seus atrasos. Esta obrigação de seguir em fila, como existe, aliás, lá fora, é acompanhada de uma outra que implica a necessidade de manter uma velocidade minima, que não possa prejudicar os carros que se metem na bicha.

E' isto que estabelece o artigo 21.º do regulamento: «Os automóveis devem circular nas vias publicas com a velocidade compativel com as condições do local, em completa observancia do disposto no artigo 61.º do Decreto n.º 18.406 (Código da Estrada), *não prejudicando a circulação com reduções intencionais de velocidade, nem estabelecendo propositadamente soluções de continuidade na circulação*».

E' claro que não se determina a proibição pura e simples da ultrapassagem. O § unico do artigo 18.º, a que nos referimos, permite que os veículos metidos na fila respectiva ultrapassem os outros que, porventura, parem, estabelecendo, todavia, que retomem, a seguir, o lugar que lhe competir na fila respectiva.

# Um grupo de cegos

## ápela para o presidente da Câmara

Um grupo de cegos entregou ao presidente da Camara Municipal de Lisboa uma representação em que se diz o seguinte:

«Alguns cegos trabalhadores que transitam sós pelas ruas desta nossa cidade de Lisboa vêm, num veemente apelo até junto de V. Ex.ª pedir que o sentido do artigo 15.º do novo regulamento de transito assegure e ampare a integridade fisica dos cegos que se deslocam sós, não esquecendo principalmente os surdos, as crianças, os inválidos, que andam com dificuldade, etc.

«A manter-se a redacção aprovada, a vida e a autonomia de transito das pessoas nestas condições ficarão sempre á mercê da Divina Providência, ou na dependência do auxilio de terceiros na travessia das ruas, o que nem sempre se observa devido a circunstancias variadissimas, entre as quais o individualismo egoista do povo português, defeito que, embora bastante modificado já, está ainda muito longe de se corrigir a ponto de todos compreenderem bem o sentido da solidariedade humana. Até lá, os orientadores da Nação terão de realizar esta tarefa com muito amor, educação e paciência».

## IMPRENSA

### «Novidades»

Passou hoje o 26.º aniversário do nosso prezado colega «Novidades» a cujo director e corpo redactorial apresentamos as nossas melhores felicitações e votos de muitas prosperidades.

Agradecemos as 10 senhas que nos enviaram, para pobres nossos protegidos, com destino ao bodo comemorativo que aquele nosso colega distribui amanhã.

# TERRENOS

Para construção de moradias dentro dum frondoso parque á beira da estrada a 20 quilómetros de Lisboa servido por comboio e camionetas. Facilita-se o pagamento

Resposta ao apartado n.º 807.

# A Assemblei

## *apro*

## a lei de autorização de r

## e começou a dis

Para continuar a discussão da «lei de meios» e do respectivo parecer da Camara Corporativa, houve hoje duas sessões da Assembleia Nacional, a primeira das quais começou ás 10 e 40.

Estavam presentes 65 deputados.

Antes da ordem do dia, o deputado sr. Carlos Moreira apresentou um requerimento, também assinado pelos srs. Adelino de Sousa Campos e João Ameal, referente a problemas da região duriense, no qual se pedem, ao Ministério da Economia, á Casa do Douro e ao Instituto do Vinho do Porto diversas informações, entre as quais as seguintes: valor global da exportação de vinho do Porto em cada ano, desde 1938; quais as medidas tomadas para aumentar os contingentes da sua exportação e conquistar novos mercados; sua distribuição pelo País, em cada ano; numeros relativos á Casa do Douro; financiamentos; preços, nos diversos anos, dos vinhos do Douro licorosos e de pasto; preços das aguardentes adquiridas no Sul do País.

O sr. Pimenta Prezado requereu ao Ministério da Economia informações sobre: o numero de pedidos de assistência financeira requeridos pelos proprietários dos distritos de Entre o Douro e Tejo e os pedidos feitos pelos distritos do Alentejo; nos pedidos de assistência financeira do Alentejo, as percentagens na grande, média e pequena propriedades; qual a área cultivada e o numero de casais instalados pela Junta de Colonização Interna; e qual o motivo por que estão paradas as obras da instalação dos casais agrícolas na herdade de Pegões.

O sr. Gastão Figueira apresentou um requerimento para que, pelo Ministério da Economia lhe sejam fornecidos elementos acerca do repovoamento florestal da Madeira e do respectivo parecer da Camara Corporativa.

O sr. Amaral Neto pediu que, pelo Ministério das Obras Publicas, lhe sejam dados numeros referentes ás escolas primárias construidas dentro do Plano dos Centenários, ás que estão em construção, e á capacidade das respectivas salas de aulas, apresentando também requerimentos aos ministérios do Interior e da Educação Nacional, para o fornecimento de numeros referentes ás escolas e aos postos escolares existentes no País e aos lugares neles vagos, e aos doentes pobres internados em diversos hospitais e nos estabelecimentos de assistência psiquiátrica e tuberculosa.

O sr. Bartolomeu Gromicho, ocupando-se do facto de o Emissor Regional do Sul ter sido construido em Faro, em vez de ter sido escolhida Evora, salientou que isso foi devido a condições técnicas; mas pediu que seja construído em Evora um estudio permanentemente ligado á Emissora Nacional, além de tudo para mais conhecida se tornar a rica musica alentejana.

O sr. Mendes Correia apresentou um requerimento ao Ministério das Colónias, pedindo diversas informações, depois de afirmar:

Hoje, mais do que nunca, a economia do nosso Ultramar deve achar-se intimamente ligada á metropolitana, numa unidade paralela á unidade politica e espiritual dos povos e das regiões que estão sob a soberania portuguesa.

### A ordem do dia

Passando-se á ordem do dia, o sr. Santos Beça começou por manifestar ao Governo o seu contentamento por verificar que a «lei de meios» contém em si elementos exuberantemente demonstrativos do seu propósito de continuar a manter-se na senda, iniciada há vários anos, do equilibrio orçamental que, com os «superavits» anuais, constitui a base sólida das finanças portuguesas, exemplo raro no panorama mundial e motivo de legitimo orgulho para todos. Referiu-se largamente ao que se tem feito em matéria de assistência e de saude publica, depois dum abandono longo e condenável que elevou as taxas da mortalidade e da morbilidade em Portugal a um ponto que nos comprometia perante o Mundo. Ocupou-se da assistência psiquiátrica—em que, antes de 1926, o regime, longe de a melhorar, agravou as suas condições—dizendo que o Estado Novo resolveu o problema, alargando essa assistência, em moldes actuais. Citou o novo hospital Julio de Matos e os melhoramentos no Sobral Cid e no Miguel Bombarda, falando, depois, do Instituto Português de Oncologia, a Leprosaria Rovisco Pais, o desenvolvimento da assistência aos tuberculosos, a maternidade e á infancia. Salientou que todo o dinheiro empregado para curar ou evitar as doenças—principalmente das crianças—é bem empregado, não só pela diminuição dos encar-

**PASTA MEDICINAL COUTO**

**TRATA — Gengivas descarnadas ou sangrentas.**
**EVITA — Estomatites mercuriais ou bismúticas**
**MATA — Os micróbios da boca**

# a Nacional

## ...ou na generalidade

...ceitas e despesas

## ...ussão na especialidade

gos hospitalares, mas pelo aumento da produção dos portugueses e pela diminuição dos dias de repouso forçado. Falou da criação, em 1943, do Instituto Maternal, obra de larga concepção, com o fim de comandar em todo o País a assistência á Maternidade e á infancia, dizendo:

—Se lhe forem dados os recursos indispensáveis, o Instituto conseguirá diminuir as taxas de mortalidade e de morbilidade infantis, tornando mais forte a nossa raça.

Lamentou, a propósito, que, no ano presente, se tivesse moderado um pouco o ritmo do desenvolvimento da acção do referido organismo, e pediu que nele se especialize, em obstetricia, ginecologia e pediatria, um numero muito maior de médicos, apontando como «confragedor» o numero de médicos que se têm especializado para a assistência materno-infantil. Acentuou ser também indispensável preparar, ao lado dos médicos especializados, o respectivo pessoal de enfermagem, as assistentes sociais e as suas auxiliares. E pediu que, enquanto não se criarem os hospitais especializados para crianças, se adaptem edificios para resolver tão importante problema, e que seja construido o novo edificio hospitalar do Instituto Maternal em Coimbra, pois o que existe é insuficiente, prometendo tratar em breve dos problemas da tuberculose infantil e dos parques infantis.

Encerrado o debate na generalidade, o sr. presidente interrompeu os trabalhos, por alguns minutos.

A sessão reabriu ás 12 e 30, para se iniciar a discussão da lei de meios, na especialidade. Aprovados os lois primeiros artigos, o deputado sr. Pinto Barriga manifestou a propósito do artigo 3.º, sobre as taxas da contribuição predial, a necessidade de unificação dos cadastros de valores.

Foi proposto pelo sr. Braga da Cruz um aditamento ao artigo 4.º, acerca das actuais taxas do imposto sobre sucessões e doações entre conjuges e irmãos que, por proposta do sr. presidente, passará a constituir um artigo novo.

Sobre outra proposta de aditamento, do sr. Braga da Cruz, ao artigo 5.º, acerca do valor dos prédios rusticos para efeitos de liquidação de sisa ou de imposto sobre as sucessões e doações, falou o sr. Vasco Mourão, que a apoiou, pelo seu util caracter interpretativo, visto que, até agora, tem havido divergências entre tribunais, abusos e prejuizos. Discordou, porém, do ultimo parágrafo da proposta, para a unificação das taxas de sisa quanto a prédios rusticos e urbanos. Este ultimo parágrafo foi retirado pelo proponente, sendo o outro aprovado, bem como o artigo 6.º, após o que foi encerrada a sessão.

### A sessão da tarde

A sessão da tarde começou cerca das 16 horas, com a seguinte ordem do dia: continuação da discussão na especialidade, e resolução acerca da alienação de terrenos para a construção dos consulados americano na Beira e britanico em Luanda.

Para o período antes da ordem do dia, estão inscritos os deputados mons. Santos Carreto, que falará acerca do decreto referente aos feriados nacionais, dr. Paulo Cancela de Abreu e major Ribeiro Casais, que falarão sobre a estátua de Nuno Alvares.

## EM 3 LINHAS

Foram alienados ao Grémio dos Armazenistas de Mercearia, no bairro de Alvalade, 6.885 metros de terreno, a 50$00, para construção de casas económicas.

///

Foi publicado o regulamento do serviço de abastecimento de água á vila de Melgaço.

///

Existiam, no começo do ano, 24.783 assinantes da rede telefónica do Estado, e 60.657 da rede da companhia, sendo desta 44.602 na região de Lisboa.

///

A medicina preventiva, pela educação sanitária, é a unica com que os pobres contam em todo o Mundo—diz o dr. Silva Correia numa lição, publicada, do Instituto dr. Ricardo Jorge.

# O comércio de ovos

## e as medidas de repressão

## postas em vigor

O sr. capitão Silva Pais, director dos Serviços da Fiscalização, declarou hoje, aos representantes da Imprensa, que as brigadas continuam a controlar o comércio de ovos, junto das regiões abastecedoras, até aos centros de consumo. Em face das medidas tomadas, pode considerar-se travada a especulação que durante duas semanas se estava a desenvolver, verificando-se já uma sensível baixa nos preços, em relação áqueles que estavam a praticra-se, duma forma abusiva, que coisa alguma justificava. A fiscalização não permitirá qualquer aumento sobre os preços médios que actualmente se praticam. Tudo leva a crer que mesmo esses preços venham ainda a descer um pouco, visto os actuais preços serem ainda superiores aos da mesma época do ano passado.

### Um comerciante afiançado em 350 contos

Foi enviado ao Tribunal de Santarém, com o respectivo processo, o proprietário da Empresa Industrial de Alcanhões, Ld.ª, sr. José Soares Lopes, por desvio ilegal de farinha de trigo adquirida em mercado livre. Foi-lhe arbitrada a multa provável, como fiança, de 350 contos.

### Suspensão de fornecimento de farinha por 60 dias

Por despacho do sr. subsecretário de Estado do Comércio e Industria foi suspenso o fornecimento de farinha ao industrial de padaria José de Sousa Pontes, com estabelecimento de padaria na Quarteira, Loulé, durante 60 dias, além de outras sanções que venham a ser-lhe aplicadas pelo respectivo tribunal por falta de higiene no estabelecimento, segundo processo que lhe foi instaurado pelas brigadas da fiscalização.

### Comerciantes presos

Foram presos e entregues aos tribunais, acompanhados dos respectivos processos, João Baptista Silva Matos e João Graça Carreira, ambos de Barcelos, por especulação em toucinho, e o gerente da firma Joaquim Santos Herdeiros, de Sintra, por especulação na venda de carne.

### Importação de 20.000 toneladas de centeio e 8.500 toneladas de trigo

Segundo nos informa a Federação Nacional dos Produtores de Trigo, em resultado do recente acordo de compensação celebrado entre o nosso País e a Argentina, Portugal receberá daquele país, no que respeita a cereais, 20.000 toneladas de centeio com um peso por hectolitro, minimo de 72 quilogramas e 8.500 toneladas de trigo.

A F. N. P. T. importou este ano, da Itália, algumas quantidades de trigo seleccionado para semente, que forneceu aos serviços técnicos especializados da Direcção Geral dos Serviços Agrícolas, para ensaios de adaptação cultural no País.

**Wolseley**

**12 H. P. 4 cil. Penultimo modelo, com pouco uso. Vende-se.**
**Rua Luz Soriano, 44, 1.º**

# O plano Marshall

## e o futuro da Europa

## tratados na reunião de hoje, em Paris

(Continuação da 1.ª pag.)

os objectivos essenciais do plano não serão alcançados.

A iniciativa francesa, ao lançar a ideia do Fritalux, correspondia a esse interesse. Era sobretudo nos aplausos que a sua atitude provocaria em Washington que o Governo francês pensava.

As dificuldades começaram quando se verificou que o desejo de agradar aos americanos não existia apenas em Paris. Se a França se mostrava «liberal», os restantes países que deviam constituir a futura Fritalux não tardaram a mostrar-se ainda mais liberais.

Os países do Benelux, sobretudo a Holanda, passaram a constituir a guarda avançada do movimento, sugerindo a supressão imediata de todos os contingentes, o abaixamento das tarifas aduaneiras e o regresso á conversão das moedas. A França não tardou a sentir-se ultrapassada pelos seus parceiros.

### O obstaculo alemão e a sua importancia

Havia, porém, ainda outra razão que começou a preocupar os franceses. O Governo da Holanda pediu o ingresso imediato da Alemanha (Ocidental) no Fritalux. Em Paris tinham previsto esta sugestão, preparando-se para a inutilizar com a realização de negociações directas com o Governo de Bonn, cujo objectivo final seria a «regularização» das relações economicas franco-alemãs.

Se a Alemanha ingressasse no Fritalux aquelas negociações estavam votadas a um malogro certo e os intentos do Governo francês frustrar-se-iam.

A Alemanha continua a ser um perigoso concorrente para as industrias francesas, algumas das quais encontram já em diversos mercados as dificuldades de uma competição com as industrias similares alemãs, competição que só esperavam ver renascida dentro de alguns anos.

Os preços de revenda são mais baixos na Alemanha do que em França, devido ao preço do carvão, muito menor, e ao nivel de vida do operariado alemão, que é actualmente muito inferior ao do operariado francês.

As negociações directas franco-alemãs não conduziram a qualquer resultado, visto que, acompanhando a tendencia geral, os alemães se mostraram por sua vez mais liberais do que os franceses. Os representantes do Reich nessas negociações não se limitaram a pedir a liberdade de trocas entre os dois países (França e Alemanha) desejando que ela fosse extensiva a toda a Europa. A sua posição aproximava-se mais da posição do Benelux do que da posição francesa.

Não é preciso dizer mais nada para compreender as razões da hesitação da França que se sente agora ameaçada pelas consequencias da sua própria iniciativa. A diminuição das tarifas alfandegarias ultrapassa a sua proposta para suprimir os contingentes.

Quanto á admissão da Alemanha no Fritalux o seu desejo é de que ela seja adiada. Por isso, a conferencia do Fritalux não deu qualquer resultado.

### A importancia da reunião do O. E. C. E.

Mas as coisas não podiam ficar assim. Os americanos que favoreciam abertamente o ponto de vista dos holandeses e dos alemães—campeões do liberalismo—desejavam ver o assunto resolvido.

Essa atitude dos americanos, como facilmente se calcula, não foi vista em Paris com agrado. Depois das declarações do alministrador do Plano Marshall, Hoffmann, e do seu adjunto Foster, os franceses compreenderam que ambos insistiam sobretudo nas questões das tarias aduaneiras e na demissão da Alemanha no Fritalux, precisamente aquelas que não desejavam ver resolvidas.

A situação do Governo francês começou a ser bastante embaraçosa. Depois de tomar a iniciativa do Fritalux (para ser gradavel aos americanos) sentia-se ultrapassado pelos acontecimentos. O mais grave era que, se até 15 de Dezembro não fosse tomada uma decisão sobre o assunto, os Estados Unidos estavam decididos a rever todo o programa de auxilio á Europa, ficando comprometido o Plano Marshall. A França assumiria a responsabilidade de um tal desastre.

Tendo em conta estes antecedentes, a conferencia do Fritalux terminou por um acordo de forma que nada resolvia. O rompimento pôde ser evitado. Os peritos fizeram a sua obrigação redigindo um relatorio secreto que tinha apenas o valor de uma recomendação que os cinco governos interessados seguiriam ou não

A admissão da Alemanha foi considerada desejavel, mas as modalidades dessa admissão sujeitas a um estudo ulterior.

A questão voltará a ser debatida na reunião do O. E. C. E., marcada para 15 de Dezembro, em Paris. Os membros deste organismo (países europeus beneficiarios do Plano Marshall) darão conta do que, entretanto, fizeram para corresponder ao desejo dos americanos expresso na resolução de 2 de Novembro findo.

Atribui-se á administração do Plano Marshall o proposito de apresentar novas propostas «construtivas» para intensificar as relações economicas entre os varios países da Europa.

Essa intenção justifica o interesse que está a despertar aquela reunião.

ATTICUS

# Júlio Dantas foi eleito presidente da Academia

A Academia das Ciencias reuniu hoje sob a presidência do sr. dr. Egas Moniz que começou por se congratular pela homenagem recentemente prestada pela Academia Brasileira de Letras ao sr. dr. Julio Dantas.

Seguidamente, procedeu-se ás eleições para presidente e três vogais do conselho de administração que deu em resultado ser eleito para presidente da secção de Ciencias, por unanimidade, o sr. dr. Egas Moniz. Procedeu-se depois, em reunião plenária, á eleição do presidente da Academia para o brénio 1950-51 e do tesoureiro para 1950. Foi eleito presidente da Academia o sr. dr. Julio Dantas.

**UM FIM-DO-ANO SEM FRIO E CHUVA!**

Eis o que oferece a excursão do luxuoso paquete

**«SERPA PINTO»**

da Companhia Colonial de Navegação á

**MADEIRA**

a sair em 27 de Dezembro

A MELHOR TEMPERATURA DO PAÍS, NUMA ATMOSFERA DE PERMANENTE ANIMAÇÃO, COM TODO O DESLUMBRAMENTO DAS FESTAS DE S. SILVESTRE

Inscreva-se imediatamente na
**CASA ATLANTICA DE VIAGENS**
R. Capelo, 4-A — Telef. 3 2294-2 9471
LISBOA

**VINHOS ESPUMANTES NATURAIS**

**MESSIAS**

AS MAIORES CAVES DO PAIS
OS MAIORES STOCKS CONSTITUÍDOS EM 1942

**são naturais, não são por isso os mais baratos**

**ROSICLER**
R. Assunção, 71
(Junto á R. Augusta)
GABARDINES
IMPERMEAVEIS
PARA MENINOS

**Um bom relógio**
só na conhecida casa
**Ourivesaria Lisboa**
22, R. da Betesga, 24 (ao Rossio)
Telef. 32743

TUDO PARA
LUZ FLUORESCENTE
*RADIO LUX, Ltd.ª*
Importadores
**R. Jardim Regedor, 19-1.º**
Telef. 29627

**Uma boa esposa tudo merece**
A melhor compensação para tão sublime afecto é uma linda joia da **Grande Ourivesaria da Moda.**
Rua da Prata, 257

# A Feira das Indústrias

## foi hoje visitada

## *pelo ministro das Colónias*

(Continuação da 1.ª página)

O sr. capitão Teofilo Duarte, que chegou acompanhado pelo seu ajudante, sr. 1.º tenente Renato de Brito, foi recebido pelos srs. dr. Cortês Pinto e engenheiro Carlos Alves, presidente e vice-presidente da Associação Industrial Portuguesa, e pelos restantes dirigentes da Feira.

Numa visita particularmente minuciosa, o ministro das Colonias examinou, com a maior atenção, os artigos expostos, informando-se das possibilidades produtoras dos varios expositores. Inquiriu igualmente das condições em que poderá a industria metropolitana contribuir para o desenvolvimento das nossas possessões ultramarinas e mostrou-se admirado com o grau de perfeição dos artigos fabricados entre nós, bem como a capacidade revelada por muitos dos nossos industriais.

A visita terminou no restaurante da Feira, onde foi servido um «Porto de honra», durante o qual o sr. engenheiro Carlos Alves proferiu augumas palavras para agradecer a presença do ministro e o real interesse que ele revelou pela grandiosa demonstração de Belem. Explicando as razões que determinaram a realização da Feira, historiou o esforço desenvolvido nos ultimos anos pela industria nacional, dizendo que, após o trabalho levado a efeito durante a guerra, os industriais depararam com a crise provocada pelas condições em que se passou a verificar a concorrencia estrangeira, depois do conflito.

Defendeu a necessidade de se estabelecer a solidarização dos mercados metropolitano e ultramarino, declarando que a nossa industria poderá progredir técnica e economicamente se conseguir, deste modo, o alargamento do mercado dos produtos portugueses.

Referindo-se aos recursos naturais de que dispomos, tanto na Metropole como nas colonias, terminou por afirmar que só pelo trabalho podemos alcançar o equilibrio economico.

O ministro das Colonias falou depois para agradecer os cumprimentos que o sr. engenheiro Carlos Alves lhe endereçou e para afirmar que fôra com grande desvanecimento que visitou a Feira e que pôde verificar o extraordinario progresso industrial que ela revela.

Acentuou que, para muita gente, a Feira constitui, na verdade, uma revelação, e disse que, durante a demorada visita que acaba de fazer, procurara sobretudo verificar a ligação que pode haver entre a industria metropolitana e o interesse das nossas possessões ultramarinas.

Manifestou a opinião de que as colonias não poderão mais ser consideradas como simples fontes de materias-primas, sendo, todavia, indispensavel que não se caia num excesso de industrialização local, de que possa resultar um desequilibrio economico.

Lembrou que há muitos anos que considera Portugal continental e as colonias como um todo unico, entendendo que se torna apenas necessario sistematizar a repartição de certas actividades pelos varios pontos do Imperio, o que, aliás, está nas nossas tradições colonizadoras.

Aludiu ao grave problema da colonização branca das nossas provincias ultramarinas, descrevendo os esforços feitos nos ultimos anos para o resolver e apontando as dificuldades com que tem deparado para a sua resolução.

Dizendo que o Governo não descura os grandes problemas, referiu-se, para confirmar a declaração, ás operações relativas ao caminho de ferro e porto da Beira, que custarão, depois de equipados, 1.100.000 contos.

Focando a questão do recrutamento de mão-de-obra para as colonias, abordou o problema da industialização do Ultramar, anunciando que o Governo tem o proposito de contribuir para o seu desenvolvimento disciplinado.

Justificou a conveniencia, sob o ponto de vista nacional, de se estabelecer uma interligação cada vez mais intima entre a economia metropolitana e colonial, e termina por felicitar a Associação Industrial Portuguesa pela sua iniciativa e por fazer votos pelo progresso da industria nacional.

Voltando a falar, o sr. engenheiro Carlos Alves esclareceu que a Associação Industrial Portuguesa, em toda a campanha que tem desenvolvido em prol da economia nacional—e de que a F. I. P. é uma nova manifestação—tem havido sempre a preocupação de salientar que os industriais portugueses não concebem o equilibrio economico da Nação sem uma perfeita coordenação de interesses metropolitanos e coloniais.

Terminou por se referir aos futuros ciclos da Feira das Industrias Portuguesas, onde as industrias coloniais precisam de estar representadas em pé de igualdade com as do continente.

*A entrada da Feira, no pavilhão de Belém, festivamente engalanado*

# O presente

## *e o futuro*

## da F. I. P.

Dizer o que é a Feira das Industrias Portuguesas é, já agora, apenas lembrar o entusiasmo, a surpresa do publico, que, desde o dia da abertura, mostrou pelo certame um interesse que excedeu toda a medida de visões. Cinco mil pessoas no primeiro dia, quinze mil no primeiro domingo, vinte e cinco mil logo no segundo domingo. E, daqui até ao dia de encerramento, o numero de visitantes ultrapassará os 200 mil. Isto diz tudo, como sinal de interesse, que se suscitou só em face da grandeza imprevista do acontecimento.

As realidades falam, por si sós, sem mais necessidade de adjectivação. Efectivamente, quando o publico viu, ordenadamente representadas, tudo no seu lugar, com ordem e aprumo, com arte mas sem artificios, tantas maravilhas talhadas por mãos de trabalhadores portugueses, tantas coisas surpreendentes que vinham das nossas fábricas, tanta coisa que se fazia entre nós e que, por costume ou preguiça, nos tinhamos habituado a supor chegadas no «sud» ou no «clipper»—sofre-se um abalo de pasmo, mas breve a nossa serenidade se recompõe, robustecida de um alento novo, um tónico de confiança em nós próprios e na nossa capacidade.

A Feira das Industrias Portuguesas foi um mundo de coisas novas. Quando se percorreu o recinto e se viram, sucessivamente, os numerosos «stands» das industrias metalurgicas e metalo-mecanicas, os variadissimos acessórios para automóveis, a borracha, as industrias electricas, os produtos clinicos e farmaceuticos, os plásticos e sintéticos, os variadissimos materiais de construção, com as suas caracteristicas de variedade e de novidade, viu-se muito, mas não se viu tudo. O entusiasmo que a Feira despertou, antes de tudo, entre os industriais, foi de tal ordem que logo se deu conta de que não haveria maneira de caberem todos quantos desejariam estar presentes. E desde logo se decidiu repartir a Feira em sucessivos ciclos: Neste primeiro, umas industrias; no próximo, para a Primavera, as outras que não estiveram agora representadas, entre as quais veremos os cristais e ceramicas, vestuário e calçado, industrias têxteis e alimentares, móveis e decorações, etc.

A Feira, com todo o seu mundo de revelações, ganhou, de um só jacto, foros de caracter inapagável da vida portuguesa. A periodicidade que lhe foi atribuida resulta, inevitávelmente dessa caracteristica. Assim, quando se diz que a Feira fecha no domingo—enuncia-se uma verdade, que causa certa decepção entre muitos dos que já lá foram e desejariam lá ir outra vez. Mas a Feira não acaba. Renova-se. Ressurgirá ela própria, dentro de meses, numa nova expressão, que virá confirmar, perante toda a gente, a grandeza do esforço a que a industria portuguesa, orgulhosamente, se entregou com plena confiança em si própria.

# Alguns dos «Stands»

## de maior projecção

## da industria nacional

A. FERREIRA, LD.ª—Rua da Junqueira, 233—Lisboa. Tintas e colas para todas as aplicações.

—ALFREDO ALVES & C.ª (Filhos)—Rua Academia das Ciências, 5—Lisboa. Aços e construções mecanicas.

—AUGUSTO MARTINS PEREIRA, Fábricas Metalurgicas «Alba»—Albergaria-a-Velha.

—COMPANHIA GERAL DE CAL E CIMENTO «CECIL»—Rua do Comércio, 56, 3.º—Lisboa

—COMPANHIAS REUNIDAS GÁS E ELECTRICIDADE—Lisboa. Produtos eléctricos e sub-produtos.

—COMPANHIA VIDREIRA NACIONAL (COVINA)—Santa Iria de Azoia. Fábrica mecanica de chapa de vidro.

—CORPORAÇÃO MERCANTIL PORTUGUESA, LD.ª (LUSALITE)—Fábrica na Cruz Quebrada.

—SODA PÓVOA, S. A. R. L.—Póvoa de Santa Iria. Produtos Químicos.

—EMPRESA NACIONAL DE APARELHAGEM ELÉCTRICA (ENAE)—Avenida 24 de Julho, 158—Lisboa. Lampadas Lumiar.

—FÁBRICA DE CONDUTORES ELÉCTRICOS Diogo d'Avila, Ld.ª—Est. da Ajuda—Queluz—Portela da Ajuda.

—FABRICA DE PORCELANAS DA VISTA ALEGRE—L. da Bibl'oteca, 17—Lisboa. Louças, porcelanas e isoladores.

—FERNANDES & FONSECA, LD.ª—P. da Alegria, 36—Lisboa. Farinhas «Favorita» «Mendes» e «S. Bento».

—FUNDIÇÃO E CONSTRUÇÃO MECANICAS—Oeiras. Aquecimento central, artigos sanitários, fogões e máquinas.

—H. VAULTIER & C.ª—C. Marquês de Abrantes, 43—Lisboa. Extintores de incêndios e todo o material para bombeiros.

—INDUSTRIAL AGRICOLA—Batalha. Especializada em pulverizadores, torpilhas, prensas e esmagadores.

—LABORATÓRIOS DA FARMÁCIA BARRAL—Rua do Ouro, 126-128. Produtos farmacêuticos.

—M. SIMÕES & C.ª LD.ª—Águeda. A casa que fabrica mais de cem artigos eléctricos.

—SOCIEDADE INDUSTRIAL DE PRODUTOS ELÉCTRICOS—Dafundo. Fábrica de material plástico e eléctrico.

—SOCIEDADE PORTUGUESA DE GRAXAS—Rua do Instituto Industrial, 52—Lisboa. Pomadas para calçado, tintas rápidas e ceras para soalho.

—VIDROTÉCNICA, LD.ª—Rua da Praia de Pedrouços, 112—Lisboa. Garrafas-termo.


F.I.P.

*FEIRA DAS INDUSTRIAS PORTUGUESAS (1.º ciclo)*

**SÓ ATÉ DOMINGO**

**o publico poderá visitar esta grande demonstração do trabalho nacional e, pelo preço de entrada (1$00), habilitar-se ao grande sorteio diário, que hoje inclui os seguintes prémios:**

**1.º, Uma máquina de costura «OLIVA», no valor de 3.350$00; 2.º, Um rádio-receptor «LUSITO», 1.600$00; 3.º, Uma bataria de cozinha, de ferro esmaltado, 1.215$00; 4.º, Um impermeável «TOPE» para senhora, 650$00; 5.º, Perfumarias diversas, «SANTA CLARA», 500$00; 6.º, Um jogo de frascos «LUSOTERMOS», 260$00; 7.º, Um ferro de engomar, de bronze, «ALBA», 217$00; 8.º, 9.º e 10.º, Três despertadores «BOA REGULADORA», cada um no valor de 150$00.**

**COVINA**

**COMPANHIA VIDREIRA NACIONAL, L.DA**

**SANTA IRIA DE AZOIA (PORTUGAL)**

(Entre Sacavém e a Póvoa de Santa Iria)

*FABRICA MECANICA DE CHAPA DE VIDRO, MOVIDA A ELECTRICIDADE*

**Produção de chapa comum, lisa, polida, fosca, artistica e inestilhaçável pelos mais modernos processos**

**— A CHAPA DE VIDRO DA «COVINA» TEM SIDO ENVIADA— PARA OS VÁRIOS PAISES DOS CINCO CONTINENTES DO MUNDO.**

**Telegramas:** «COVINA»—Póvoa de Santa Iria **Telefs.** POVOA 24 e 25 P.B.X.

OS ARTIGOS DA

# Sociedade Industrial de Produtos Eléctricos

Fábrica de material Plástico e Eléctrico

DAFUNDO

Maior aperfeiçoamento com qualidade e técnica insuperáveis

HONRAM A INDUSTRIA NACIONAL

# Fábrica de Condutores Eléctricos

## DIOGO D'AVILA, L.DA

**Condutores eléctricos obedecendo às «Normas de segurança das instalações eléctricas de Baixa Tensão», em conformidade com o decreto-lei n.º 29.782 de 27 de Julho de 1939**

Escritórios:
**Rua Maria, 25, r/c., dt.º**
**Telefone 4 2839-P. B. X.**
**LISBOA**

FUNDADA EM 1923 DA PORTUGAL MARCA REGISTADA

Fábrica:
**Estrada Ajuda-Queluz**
**Telefone 460-Algés**
**Portela (da Ajuda)**

# Farinhas

## "Favorita" "Mendes e São Bento"

Premiadas com medalhas de Ouro e Diplomas de Honra

São por excelência as melhores farinhas do mercado, adquirí-las é ter a certeza de um bom alimento

A saude das crianças consiste na boa alimentação, dêem-lhe farinha **FAVORITINHA** e terão a recompensa.

**PUDINS INSTANTANEOS:** — Experimentem os deliciosos pudins **FAVORITO** e terão uma deliciosa sobremesa, exijam sempre **FAVORITO.**

**ZEANINE:**—A melhor farinha para caldos, crémes, etc.

**A' venda em toda a parte:**

***Fernandes & Fonseca, L.da***

**PRAÇA DA ALEGRIA, 36 — LISBOA — TEL. 21940**

# Fábrica de Porcelana da Vista Alegre, L.da

## Emprêsa Electro Cerâmica

SÉDE: — Largo da Biblioteca Pública, n.º 17

**LISBOA**

**ISOLADORES PARA ALTA E BAIXA TENSÃO**
**APARELHAGEM ELÉCTRICA EM PORCELANA E BAQUELITE**
**TUBO ISOLANTE TIPO BERGMANN**
**PORCELANAS INDUSTRIAIS**

# LABORATORIOS DA FARMACIA BARRAL

## JAYME ALVES BARATA, LDA.

**CASA FUNDADA EM 1835**

**Mais de um século de actividade, acompanhando sempre a evolução científica da Medicina e da Farmácia.**

**Os seus produtos impõem-se pelo cuidado e meticulosidade que é norma em todos os assuntos da sua especialidade, marcando como símbolo de Confiança.**

**126, RUA AUREA, 128 — LISBOA**

# Fábricas Metalúrgicas

ALBA

(Marca Registada)

## Augusto Martins Pereira

ALBERGARIA-A-VELHA

SEDE
Telefone: 6 (P. B. X.) — Telegramas: «ALBA»
ESCRITÓRIO EM LISBOA
R. dos Correeiros, 40, 2.º E.
Telefone 21319

# CIMENTO "SECIL"

SECIL

## Companhia Geral de Cal e Cimento

**FÁBRICA**
**Outão — Setúbal**
**Telefone — Setúbal 283**
**Telefone — Outão 404**

**LISBOA**
**Rua do Comércio, 56, 3.º**
**Telefones 28201/2 e 397**
**Telegramas SECIL - LISBOA**

COLAS · TINTAS SINO PARA ESCREVER · LACRES
A. Ferreira

STUART

LUSALITE

CORPORAÇÃO MERCANTIL PORTUGUESA, LIMITADA
RUA DE S. NICOLAU, 123 — LISBOA
TELEFONES 22091 E 29309

Exija ESPUMANTES NATURAIS Monte Crasto
PEDIDOS AOS TELEFONES 20621 E 40339

O que nunca se viu...

Seria um desastre se tal sucedesse! E que prejuízos não causaria!... Mas ninguém viu nunca, felizmente, semelhante letreiro em Lisboa, nem na área servida pelas COMPANHIAS REUNIDAS GAS E ELECTRICIDADE. Nem cremos que tal venha a acontecer.
Mesmo durante a última guerra, tendo de vencer dificuldades quase insuperáveis, conseguimos sempre, tão pontualmente como o sol nos alumia, fornecer à Indústria, sem restrições, toda a electricidade necessária à sua laboração progressiva.
As COMPANHIAS REUNIDAS GAS E ELECTRICIDADE, assim como souberam prever no passado as necessidades actuais das novas indústrias, estudam também e estabelecem desde já os seus programas de trabalho para que nunca falte no futuro a energia eléctrica necessária
PARA UMA VIDA MELHOR

Companhias Reunidas Gás e Electricidade
LISBOA

JOMAR
EXPÕE NA
FIP
FEIRA DAS INDÚSTRIAS PORTUGUESAS

LUMIAR
A MAIS PERFEITA

## Preferir a Indústria Portuguesa é colaborar no Ressurgimento Nacional

# H. VAULTIER & C.ª

CORREIAS PARA TRANSMISSÕES EM COURO E PÊLO DE CAMELO

PUADOS PARA FIAÇÃO

MANGUEIRAS DE LINHO PARA INCÊNDIO

MASSAS LUBRIFICANTES «EAGLOIL»

MATERIAL AGRÍCOLA

MATERIAL PARA A INDUSTRIA DE MOAGEM

MATERIAL CONTRA INCÊNDIOS

Produtos das suas Fábricas-modelo instaladas em Lisboa

SEDE: 9, LARGO VITORINO DAMÁSIO, 10-HP

Filiais e Delegações:

LISBOA—PORTO—COVILHÃ—COIMBRA—CALDAS DA RAINHA

BEJA—EVORA—ESTREMOZ—FARO—VISEU—PONTA DELGADA

AGÊNCIAS EM TODAS AS TERRAS DO PAÍS

---

## Alfredo Alves & C.ª (Filhos)

FABRICAS VULCANO E COLARES

(Encorporada em 1945)

Rua Academia das Ciencias, 5 — LISBOA

Telefs. 31710 - 31718 - 31719 - 31918

expõe os seus produtos

no Stand n.º 79 - 91

DA

# F. I. P.

## Feira das Indústrias Portuguesas

---

# SODA POVOA

S. A. R. L.

Séde e Fábricas: Póvoa de Santa Iria

Armazens no Porto

Fornecedora da industria nacional em:

Carbonato de Soda
Soda Cáustica
Silicato de Soda
Cloreto de Cal
Hipoclorito de Soda (Água de Javel)
Cloro Liquido
Ácido Clorídrico
Tricloreto de Etilena

PRODUTOS DE QUALIDADE (Processos Solvay)

FORNECIMENTOS ASSEGURADOS

Pedidos aos Agentes de Vendas

## SANTOS MENDONÇA, Ltd.ª

LISBOA — PORTO

---

# Fundição e Construção Mecânicas

## OEIRAS

Expõe na Feira das Industrias Portuguesas alguns dos seus produtos nas secções de Aquecimento Central, Artigos Sanitários, Fogões, Máquinas e Fundição Corrente.

Fábrica em Oeiras — (Telef. 126-127 e 156 Oeiras)
Salões de Exposição em Lisboa, na Avenida António Augusto de Aguiar, 7 (Telef. 4 1110)
e Avenida Almirante Reis, 247-B e 247-C

---

---

# M. Simões & C.ª

Fabricantes de Artigos Electricos Exclusivamente

## AGUEDA

M. S. & C.ª fabrica mais de 100 artigos electricos, proporcionando vida melhor e mais fácil a todos os portugueses.

Sempre que necessite recorrer á electricidade conte com M. S. & C.ª pois estará sempre ao seu dispôr.

=×=

## Hoje bons, amanhã melhores

---

## Sociedade Portuguesa de Graxas, Limitada

RUA DA INDUSTRIA, 52 (Edifício próprio)

Telefone 3 7413 LISBOA

FÁBRICA ELECTRO - MECANICA de POMADAS, GRAXAS, CREMES, para calçado e limpeza de metais

*Unica premiada a todas as Exposições a que tem concorrido*

●

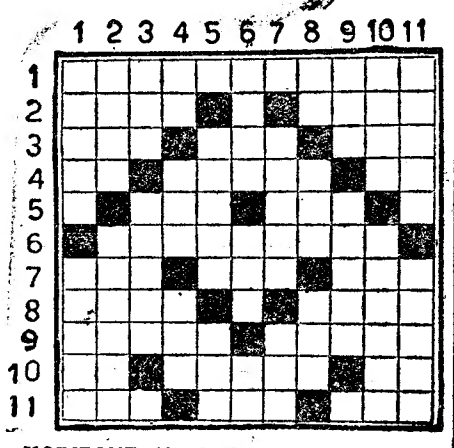
Grand Prix na EXPOSIÇÃO INDUSTRIAL PORTUGUESA

Agência no Porto:

Rua do Almada, 45 Tel. 23443

# PALAVRAS CRUZADAS

## PROBLEMA N.º 2605



*HORIZONTAIS: 1—Sentencioso. 2—Espaço. Dar mios. 3—Seguiam. Preposição que designa excepção. Mulher biblica a que Camões se refere num dos seus mais belos sonetos. 4—Reis. Sugar o leite materno. Antigo nome da nota musical dó. 5—Doçura. Satélite da Terra. 6—Estimulara (a memória). 7—Bigorna de ourives. Navega. Falda. 8—Golfo também chamado de Livónia. Algarismo 9—Avarento. Transmitis gratuitamente a outrem. 10—Frequentara. Cidades. Batráquio. 11—Circulo. Enal Obstáculo.*

*VERTICAIS: 1—Cidade do Egipto. Atraiçoava. 2—Pregas. Zangar-se. 3—Também não. Espécie de mosquito. 4—Entre nós, Medeana. Sapo do Amazonas. 5—Bandeja redonda. Reze. 6—O mesmo. Cólera. Prefixo que indica duplicação. 7—Género de plantas emolientes. Deusa. 8—Certo. Artéria. Porcos. 9—Lingua antigamente falada no Norte da França. Balela. 10—Deixou de pertencer a. Aproxima. 11—Louco. Queimas.*

## SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2604

*HORIZONTAIS: 1—Telémaco. As. 2—Acamara. Amo. 3—Ai. Tamara. 4—Coa. Onera. 5—Egas. Dea. Rl. 6—Lãs. Rás. Aal. 7—Ir. Pio. Agia. 8—Árias. Mar. 9—Arroba. Al. 10—Ura. Tagides. 11—Má. Veraneia.*

*VERTICAIS: 1—Tal Délia. Um. 2—Eça. Garrara. 3—Laicas. Ira. 4—Em. Os. Par. 5—Mata. Risote. 6—Ara. Dão. Pear. 7—Camões. Maga. 8—Aná. Aa. In. 9—Are. Agrade. 10—Amarrai. Lel. 11—Só. Atlas. Sá.*


**BLUSAS PULL-OVERS**

A MAIOR VARIEDADE

**TORRE EIFFEL**

104, RUA DO CARMO, 106


## NOTICIAS DE BAIÃO

SANTA CRUZ DO DOURO, (Baião), 12—Os professores locais estão muito empenhados em fundar uma cantina escolar para socorrer as muitas crianças pobres que frequentam as escolas e que, por falta de alimentação suficiente, não podem ter um bom aproveitamento.

—Está em fase adiantada o bairro de casas destinadas para a classe média, situado na sede do concelho.

—O ultimo mercado teve larga concorrência de gado. As transacções, porém, foram poucas e o gado baixou de preço.

—Tem feito muito arranjo o milho de fora, pelo que há abundancia deste cereal e o preço da farinha baixou bastante.

—Devido á grande abundancia de azeite, baixou muito o seu custo. As azenhas trabalham agora permanentemente.


**CARTAO DIPLOMATA**

O mais distinto bilhete de visita em relevo, executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como do bom gôsto. ANIBAL – Gravador – Rua Nova de Almada, 64–LISBOA. A casa que melhor trabalha



**ESPONJAS**

de Veneza branca e natural para «toilette» e para automóveis

Syrias brancas para o Bébé e para Senhoras em caixas de 1 e mais esponjas, próprias para brindes.

**Casa Pappámikail, L.da**

R. Conceição, 125, 4.º, E.

Telef. 22628



**Cartazes**

para propaganda, modernos e económicos, fazem-se em 2 horas na papelaria **Emilio Braga.**

Rua S. Julião, 59

R. Alex. Herculano, 11-C


# VIDA DESPORTIVA

## FUTEBOL

### Argentinos em Lisboa

Chegou hoje a Lisboa, de avião, a famosa equipa argentina Neuvell's Olds Boys, que vem disputar uma serie de encontros de futebol na Europa, precedendo a visita do S. Lorenzo de Almagro e do Racing, que devem passar em Lisboa dentro de dias.

Esta embaixada desportiva é formada pelos jogadores Chamorro, Miotti, Colman (internacional), Perez, Peloso, Romo, Faina, Pneyseguy, Contini, Benavidez, Montalveti, Taveri, Montalvo e Ortilhuda, que viajam acompanhados dos srs. Ambrosio Chirimoldi,, presidente do clube, dr. Pedro Milanolli, delegado, Oscar Mezadra, gerente-administrativo, Seromino Diaz, director-tecnico, e Ricardo Martinez, Carbonel, jornalista de «El capital».

Os argentinos seguiram depois, em avião especial, frectado aos Transportes Aereos Portugueses, para Espanhaa, onde o Old Boys realizará vários desafios, assim como em França. O referido «team» deve jogar no Porto, no dia 29 de Janeiro, contra o Futebol Clube do Porto, a a 5 de Fevereiro, em Lisboa, contra o Sporting.

### Castigos aplicados pela Federação

A comissão administrativa da Federação de Futebol, na sua reunião de ontem, resolveu aplicar os castigos a seguir designados, com referência a faltas cometidas nos jogos do passado domingo: José Maria dos Santos, do D. de Montijo, 2 jogos oficiais de suspensão; Alfredo Mateus Dias, do Luso do Barreiro, 4 jogos; Fernando Julio Tavares Pereira, do Almada, 2 jogos; Arnaldo Graça de Jesus, do Palmense, 2 jogos; Luís dos Santos Portas, do Torreense, 2 jogos; José Rodrigues Ferramenta, do D. Arroios, 4 jogos; José Ferrão de Melo Albuquerque Cardoso, do Alcanenense, 3 jogos; Emitério da Silva Amorim, do Beira Mar, 2 jogos; Henrique Walter Gralho, do Farense, 1 jogo; Luís Colaço Bentes, do D. Beja, 1 jogo; Joaquim Gamiel Salgado Alves e Manuel Lopes de Pinho, ambos do União de Montemor, 3 jogos a cada; José Jacinto Ribeiro, Joaquim M. Pólvora, Francisco Alexandre Mochila e Daniel António Vilalva, todos do Juventude, os dois primeiros com 6 meses de suspensão e os dois ultimos com 2 jogos de suspensão cada; Manuel Pires, do Covilhanense, 3 jogos.

### Dirigentes punidos

Foram suspensos até conclusão do processo sumário a que vai proceder-se os dirigentes do Desportivo Covilhanense João Vaz e Julio Sutre.

### O campo do Covilhanense considerado interdito

Também até conclusão do inquérito sumário foi considerado interdito o campo do Desportivo Covilhanense.

### O Juventude de Evora foi multado

Foi aplicada a multa de 2.000$00 ao Juventude de Evora, por motivo de factos graves ocorridos no seu campo no encontro com o União de Montemor.

### Um curso de treinadores da F. P. F.

A comissão administrativa da Federação pensa levar a efeito, em Fevereiro do próximo ano, um curso de treinadores de futebol, cujas bases estão a ser estudadas.

## MOTOCICLISMO

### Uma prova organizada pelo Ginásio

Em plena fase de reorganização, a secção de motociclismo do Ginásio Clube Português promove no dia 25, de manhã, uma prova da modalidade denominada «Rallye Motociclista —Natal 1949», para a qual já há numerosas inscrições.

O percurso da prova (com partida das Amoreiras) é o seguinte: Lisboa, Caxias (pelas Amoreiras, Auto estrada, (Estádio Nacional), Paço de Arcos, Santo Amaro de Oeiras, Carcavelos, Parede, S. Pedro do Estoril, Cascais, Birre, Praia do Guincho, Malveira da Serra, Almoçageme, Colares, Sintra, Cacém, Rio de Mouro, Queluz, Auto estrada, Lisboa (Amoreiras), totalizando 83,100 quilómetros.

Trata-se de uma prova de regularidade que está aberta a sócios e não sócios do clube, «iniciados» e «experimentados».

## ESGRIMA

### 2.ª prova de selecção de sabre

A Federação Portuguesa de Esgrima prossegue na realização das provas que estabeleceu no seu calendário, fazendo disputar, no próximo domingo, a partir das 9 e 30, na Escola do Exército, a 2.ª prova de selecção de sabre, para a qual está aberta a inscrição na sede daquele organismo, até ámanhã, podendo ser enviada por escrito ou feita, no referido dia, das 21 e 30 ás 22 e 30.

## PELOS CLUBES

### Grupo Desportivo do Banco Espirito Santo

No prosseguimento das comemorações do V aniversário do Grupo Desportivo do Banco Espirito Santo e Comercial de Lisboa, as quais se iniciaram com uma recepção á Imprensa e Rádio Desportiva, efectua-se no próximo dia 19 uma sessão solene para a qual estão convidadas várias entidades e personalidades em destaque no meio desportivo, entre as quais os srs. governador civil e director geral dos Desportos. Fará uma palestra o sr. Raul Vieira, procedendo-se á distribuição de prémios de provas efectuadas durante o corrente ano.

## VARIAS NOTICIAS

A secção de boxe da Associação dos Estudantes do Instituto Superior Técnico leva a efeito uma sessão de exibições de pugilismo, no próximo sábado, entre atletas do Ginásio Clube Português e do Instituto Superior Técnico.

—O Sporting Clube da Penha efectua uma sessão solene comemorativa do X aniversário da colectividade, que se realiza no próximo domingo, pelas 16 horas. No decorrer da mesma sessão, serão vestidas e calçadas 40 criancinhas pobres pelo nucleo de beneficência do clube. Será também inaugurada uma nova bandeira da colectividade e entregue ao sr. Joaquim Lima o «Leão de Prata».


**Lustres**

SERPENTINAS • CANDELABROS • CASTIÇAIS

PLAFONIERS DE

**CRISTAL da BOEMIA**

AS MAIS BELAS PEÇAS EM EXPOSIÇÃO NA

**EMELLI**

RUA DE SANTA JUSTA 97-99 — TELEF. 27210



**GABARDINES**

*IMPERMEAVEIS e SOBRETUDOS*

O melhor sortido do País aos mais baixos preços

**CASA INGLESA**

EM LISBOA

RUA DE SANTA JUSTA, 95, 1.º

(Esquina da Rua do Ouro)

NO PORTO

RUA DE SANTA CATARINA, 84

(Esquina da Rua Passos Manuel)



OURO, PRATA, JOIAS E RELÓGIOS

Grande sortido — Preços limitados

**Ourivesaria Santos Catita, L.da**

Rua Eugénio dos Santos, 44


# Vida artistica

### Exposição de barcos em miniatura de José de Jesus

Esta exposição cheira a sal! Fala-nos de cruzeiros longinquos dos navios á vela, evoca-nos os flibusteiros das Antimas, ressuscita os brigues e os «clippers» ligeiros que, no século passado, a todo o pano, atravessavam o Atlantico. Tem a sua poesia, a sua grandeza, mesmo o seu sopro de epopeia. Devia ser visitada por toda a juventude, como uma lição de coisas, de factos, até mesmo de emoções dum povo, como o nosso, que nasceu á beira-mar.

José de Jesus é um artista. Apresenta-nos vinte e sete miniaturas de barcos, autênticas filigranas de destreza e paciência. São cópias flagrantes, onde nada falta, numa escala diminuta, velas, enxarcias, mastareus, apetrechos de bordo. Embora em seco, estes diminutos navios podiam flutuar. São, porém, tão perfeitos, que não constituem, própriamente, brinquedos, mas magnificas peças de museu, tão perfeitos são os seus exemplares. Fragatas, carregadas de canhões, naus, de arrogantes castelos; escoteiros «cutters»; a famosa galera «Bounty», com a sua linda mastreação; o lugre bacalhoeiro, vestido de velas brancas; o moliceiro, da ria de Aveiro, de fundo chato; o pitoresco caique da Fuzeta; a fragata Varino, tão típica e perfeita com tudo a bordo; a canoa de Cascais, com uma vela oblíqua; e, até uma vedeta torpedeira, com autêntico motor a gasolina, que deve saltar como um lebreu do mar, nas ondas encapeladas. Pelo labor do artista e pelo que representa na nossa História marítima, esta exposição, patente no salão Foz, deve ser visitada.

### Artistas da Ecole Française de Lisboa

São quatro os expositores que, na Livraria Bertrand, oferecem ao publico os seus ultimos trabalhos de aguarela e «gouache». Rudy, sem duvida, um dos melhores, é nosso conhecido. Supomos ter visto já alguns dos seus cartões, na Sociedade de Belas Artes.

Os outros são os srs. dr. Andrade dos Santos, J. J. Duthoy e Arnaud, que se podem filiar na escola impressionista. Pincelada larga, visão inteiramente colorida, e uma sensibilidade que sabe traduzir, dando-lhe, porventura, um encanto novo, a vários temas nacionais, sobretudo, Lisboa—a cidade de mil cores, cuja alma luminosa tem tanto encanto plástico como musical.

## A libertação do Algarve

E' hoje, que a Sociedade de Geografia promove a sessão comemorativa do VII centenário da reconquista do Algarve aos mouros, fazendo uma conferência, de larga projecção histórica, a escritora sr.ª D. Amália de Proença Norte, que evocará a maravilhosa jornada da Raça desde a submersão da Atlantida até ao cativeiro de Olivença.

Estas comemorações encerram-se amanhã, ás 21 e 30, com uma conferência no mesmo local, pelo sr. dr. Mário Lyster Franco.

## Exposição bibliográfica

### de escritores beirões

Na Casa das Beiras foi hoje inaugurada uma exposição bibliográfica, em que figuram as obras mais salientes dos escritores beirões. Para a inauguração oficial, que se efectua á hora de fecharmos o nosso jornal, está convidado o sr. ministro da Educação Nacional.

## Crianças alentejanas

Conforme temos dito, é no sábado, ás 16 horas, que se realiza, na Casa do Alentejo, a festa promovida por uma comissão de meninas para angariar fundos a favor das crianças pobres daquela província, colaborando na festa as orquestras da casa e do Arcádia, «Los Latinos», assim como os famosos Hermanos Maya e Olympia y Raga.

## CORRIDAS DE GALGOS

Para a disputa da taça «Fundação» vão realizar-se, esta época, novamente, competições de galgos, sob regulamento identico ao da ultima taça «Ensaio», da qual constituem continuação. Está assegurada a vinda de um «juiz» e de um «slipper» ingleses, para oficiarem nesta prova.

Parece ser intenção dos organizadores não obrigar os cães nascidos em Portugal a competirem com os importados, na mesma prova.

## Transportes Aereos Portugueses

A partir de amanhã, o novo horario da linha Lisboa-Londres, dos Transportes Aereos Portugueses, passa a ser o seguinte: ás sextas-feiras, em Lisboa, partida do autocarro ás 8 e 15, partida do aeroporto ás 9 e 45 e chegada a Londres ás 15 e 28; aos sabados, em Londres, partida do autocarro ás 9 e 24, partida do aeroporto de Northolt ás 10 e 30 e chegada a Lisboa ás 16 e 15.

## NOTICIAS DE ALCOBAÇA

### Asilo da Mendicidade

ALCOBAÇA, 13.—De visita ao Asilo de Mendicidade de Lisboa, esteve em Alcobaça, o sr. dr. Pinto de Aguiar, director do Instituto de Assistência aos Inválidos. Visitou demoradamente as instalações do dito Asilo e inteirou-se das suas necessidades mais instantes.

# DIARIO DE LISBOA

## O TEMPO QUE FAZ

*Informação do Serviço Meteorológico Nacional.*

SITUAÇÃO GERAL A'S 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE — Uma depressão com um sistema frontal associado provoca mau tempo no Noroeste da Europa. A depressão que causou temporais na Espanha, afecta, agora, o tempo no Sul da França. O anti ciclone situado na região dos Açores move-se lentamente para Leste-Nordeste e virá a originar subida de temperatura e bom tempo em Portugal.

PREVISÃO PARA O PERIODO DAS 15 HORAS (T. M. G.) DE HOJE, A'S 24 DE AMANHÃ—Em todo o Continente, ceu geralmente nublado, vento fraco variavel predominando do quadrante Noroeste, possibilidade de chuviscos, principalmente, na faixa costeira ocidental, nevoeiros matinais nos vales e junto á costa, e subida de temperatura.

---

Temperaturas extremas registadas em Lisboa, hoje, até ás 15 horas (T. M. G.): *máxima, 15º,4; minima, 6º,4.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 16º,7; minima, 14º,4.*

## PROGRAMAS DE RÁDIO

EMISSORA—A's 18 e 30, Danças; 19, Noticiario; 19 e 5, Radio Mocidade; 19 e 30, O compositor da semana: Schumann; 20, O caso do dia; 20 e 10, Cançonetas sul-americanas; 20 e 25, Solos de instrumentos; 20 e 45, Cançonetas francesas; 21, Noticiario e desdobramento.

Programa A—A's 21 e 15, Musica de salão; 21 e 30, Passatempo musical com a Orquestra Ligeira e o coro feminino; 22, Fados e guitarradas; 22 e 15, Musica ligeira sinfonica; 22 e 35, Vozes do Mundo; 23, Falclore musical; 23 e 20, Danças; 23 e 50, Resumo noticioso.

Programa B—A's 21 e 15, Musica de tecla; 21 e 30, Musica sinfonica; 22, Tempo de poesia; 22 e 15, Programa de árias, por Alice Pancada, acompanhada ao piano por Regina Cascais; 22 e 35, «S. Francisco de Assis e os presepios», palestra por Maria de Carvalho; 22 e 45, Musica de Camara; 23 e 15, Canções; 23 e 30, Solos de instrumentos; 23 e 50, Junção de emissores.

RADIO CLUBE—A's 19, Estreias; 19 e 30, Musica para todos; 20, Musica popular portuguesa; 20 e 30, Radio jornal; 20 e 45, Trechos de operetas; 21, Cançonetas; 21 e 30, Orquestras; 22, Sorteio; 22 e 15, Teatro invisivel; 22 e 45, Canções; 23, Musica de baile; 23 e 45, Radio jornal; 0, Fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 18 ás 20, Radio Graça; 20 ás 22, Peninsular; 22 ás 0, Clube Radiofonico.

## FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO J—Ascenso—Bairro da Encarnação, Rua 19; Leal de Matos—R. Neves Costa, 33 (Carnide) (Tel. 58-181); Salutar—Rua B-75-A-B, Bairro da Liberdade; Marques—Estrada de Benfica, 646 (Tel. 58-096); Alegria—Estrada de Benfica 277-281 (Tel. 58-511); Patuleia H.os—Rua do Lumiar, 122-124 (Tel. 79-332); Ribeiro—Campo do 28 de Maio, 138 (Tel. 74682); Prates & Mota—Rua da Beneficencia, ao Rego, 91-93 (Tel. 73728); Vale—Av. do Marquês de Tomar, 45-49 (Tel. 73043); Lungenit, L.da—Av. da Republica, 55-A (Tel. 72132); Olivais (dos)—Rua Alves Gouveia, 19; Freitas—Rua de Zófimo Pedroso, 11-13 (Tel. 39-136); Banha—Estrada de Chelas, 173-175; Brito—Rua do Vale de Santo Antonio, 7-9 (Tel. 31425); Anunciada—Rua do Vigário, 74 (Tel. 23760); Almeida Dias—Largo da Graça, 38 (Tel. 22909); Progressiva—Rua de Santa Marinha, 18 (Tel. 27929); Gosil—Rua do 4 de Agosto, 22 (Tel. 41912); Imperial—Av. de Guerra Junqueiro, 22-C-D; Ripado—Av. Almirante Reis, 88-C (Tel. 44173); Fonseca—Largo de D. Estefania, 4-6; Ducal—Av. do Duque de Loulé, 19 (Tel. 48946); Novil—Rua de Rodrigo da Fonseca, 153 (Tel. 43438), Lobel—Rua de Infantaria 16, 100-A (Tel. 63807); Urbano de Freitas—Rua de Silva Carvalho, 1-9 (Tel. 62838); Moderna—Rua de Garcia da Orta, 24 (Tel. 63117); Higilux—Rua de Pedrouços, 50-52 (Tel. 37280); Mendes Gomes—Calçada da Ajuda, 222 (Tel. 38256); Ester Nogueira—Rua de Alcantara, 5-A (Tel. 38563); Lealdade—Rua do Olival, 226 (Tel. 63441); Silva Santos—Rua da Escola Politécnica, 80 (Tel. 60280); Pinharanda—Rua da Rosa, 94-96 (Tel. 21534); Moreira—Rua de S. Bento, 380 (Tel. 62162); Açoreana—Largo do Conde Barão, 2 (Tel. 61330); Tavares—Rua da Palma, 194 (Tel. 27750); Formosinho—Praça dos Restauradores, 18 (Tel. 30927); Normal—Rua

## CARTAZ DOS ESPECTACULOS

TRINDADE—A's 21 e 45—«Miss Mabel».
VARIEDADES—A's 20 e 45 e 23 h.—«Quem manda são elas».
AVENIDA—Ás 20 e 30 e ás 22 e 45—«Ela ai está!».
PAVILHÃO DOS DESPORTOS—A's 21 e 45—Concerto.
ODEON e PALACIO—«O defunto está vivo!»
S. LUIS—«O caso Paradine».
TIVOLI—«O favorito dos Borgias».
EDEN—«A valsa do imperador».
POLITEAMA—«Sejamos alegres».
GINASIO—«Aventura na Russia»
CAPITOLIO—«A carga da brigada ligeira».
ODEON e PALACIO—«Olhai os lirios do campo»
OLIMPIA—«Salomé».
TERASSE—«O fosso das viboras».
REX—«Fiesta».
JARDIM—«O príncipe do deserto».
BELEM JARDIM—«Sonho de amor».
R. AMADORA—«Chopin imortal».

## BOLSA DE LISBOA

| VALORES | [illegible] | Compra | Venda |
|---|---|---|---|
| **Fundo do Estado** | | | |
| Consolidado 2 3/4 T. 10 | 643$ | 642$ | 643$ |
| Consolidado 3 % T. 10 | 706$ | 706$ | 707$ |
| Consolidado 3 1/2 T. 10 | 822$ | 822$ | 823$ |
| Centenários 4 % ... ... | 1.956$ | 1.956$ | 1.957$ |
| Ob. Tesouro 2 1/2 1942 | — | — | 970$ |
| Idem 1943 | — | 962$ | — |
| Idem 1944 | — | 960$ | 963$ |
| Externas 1.ª série ... ... | — | — | 1.065$ |
| Externas 1.ª carimbadas | — | — | 1.050$ |
| Externas 3.ª série ... ... | 1.150$ | 1.145$ | — |
| Externas 3.ª carimbadas | — | — | 1.100$ |
| **Acções** | | | |
| Esp. St.º Com. L.ª port. | — | 3.045$ | — |
| Ultramarino cp. T. p.... | 601$ | 600$ | 602$ |
| Portugal port. T. p. ... | 1.190$ | 1.170$ | 1.195$ |
| Fidelidade ... ... ... ... | — | 48.000$ | 50.000$ |
| Mundial... ... ... ... ... | 1.190$ | 1.185$ | 1.195$ |
| Sagres ... ... ... ... ... | — | 1.100$ | — |
| Aguas Lisboa port. ... | — | 117$ | 125$ |
| Aguas Lisboa 1934 T.p. | — | 125$ | 130$ |
| Aguas Lisboa 1936 T.p. | — | 120$ | — |
| Cimentos Tejo... ... ... | — | 260$ | 265$ |
| Cimentos Leiria T. p.... | — | 250$ | 270$ |
| Crédito Predial port. ... | — | 11$ | 11$ |
| Gás Electricidade cupão | 161$ | 161$ | 161$ |
| Alto Alentejo cupão ... | 134$ | 133$ | 134$ |
| Industrial Aliança... ... | — | 242$ | 252$ |
| Portugal e Colónias ... | 265$ | 265$ | 266$ |
| Nac. Navegação T. p. | — | 640$ | 660$ |
| Colonial de Navegação | — | 460$ | 490$ |
| Port. de Pesca T. p. .. | 950$ | 945$ | 955$ |
| Port. Tabacos cupão ... | — | 334$ | 335$ |
| Tabacos Portugal cupão | — | 430$ | — |
| União Eléctrica Port. ... | 166$ | 165$ | 167$ |
| Cassequel ... ... ... ... | 811$ | 811$ | 813$ |
| Agricola das Neves ... | — | 695$ | 730$ |
| Agricultura Colonial ... | — | 517$ | 528$ |
| Açucar de Angola... ... | — | 2.255$ | 2.275$ |
| Buzi ... ... ... ... ... ... | 116$ | 116$ | 116$ |
| Cabinda... ... ... ... ... | — | 75$ | 80$ |
| Ilha do Principe ... ... | — | 910$ | 950$ |
| Zambézia T. de 25 ... | 100$ | 100$ | 101$ |
| Moçambique ... ... ... | 223$ | 223$ | 224$ |
| **Obrigações** | | | |
| Aguas de Lisboa 5%... | — | 515$ | 519$ |
| Norte de Portugal 5 % | — | 104$ | 104$ |
| União Eléctrica 4 1/2... | — | 93$ | — |

**Costa, Ld.ª, Cambistas**

MOEDA ESTRANGEIRA, OURO, PAPEIS DE CRÉDITO. R. do Ouro, 109 — R. da Prata, 60 — Tel 30507. End. Teleg. Sabosi.

**SACOS E BOTAS**

de borracha, fazemos todos os **consertos.**

**RUA DA MADALENA, 196**

# DE LUTO

### D. Leopoldina Contente Fernandes

Na sua residência, Rua da Republica, 73, em Queluz, faleceu a sr.ª D. Leopoldina Contente Fernandes, de 64 anos, viuva do comerciante Manuel Gomes Fernandes. Era mãe do sr. dr. Contente Fernandes e da sr.ª D. Florinda Contente Fernandes, irmã do sr. Mário Contente e cunhada do sr. Manuel António Magalhães, sócios da Sapataria Contente. O funeral, a cargo da agencia «SRAF», realiza-se amanhã, ás 15 e 30, da morada acima para jazigo no cemiterio do Alto de S. João.

### D. Angelica Vidal Garcia

Na sua residência, na Travessa dos Fieis de Deus, 126, 2.º esq.º, faleceu hoje a sr.ª D. Angélica Vidal Garcia, esposa do sr. Joaquim Luis Garcia. O seu funeral realiza-se amanhã, ás 12 e 30, para o cemiterio da Ajuda.

### D. Georgina Pedroso da Costa Perdigão

SANTAREM, 15 — Faleceu hoje nesta cidade a sr.ª D. Georgina Pedroso da Costa Perdigão, de 61 anos, viuva do sr. dr. Francisco da Silva Perdigão e irmã do médico sr. dr. Pedroso da Costa. O funeral realiza-se ámanhã, ás 11 horas, da sua residência, Largo Artilharia 3, n.º 26, para jazigo de familia, no cemiterio dos Capuchos.

## SUFRAGIOS

### Brigadeiro Tamagnini Barbosa

Na igreja de S. Domingos, comemorando o 1.º aniversário do falecimento do brigadeiro João Tamagnini de Sousa Barbosa, foi hoje rezada missa de sufrágio, mandada dizer pela familia.

Foi celebrante o rev.º padre João Arraiano e, na capela-mór, tomaram lugar, além da viuva e mais pessoas de familia do extinto, muitas senhoras e individualidades de várias categorias sociais.

Entre a numerosa assistência, lembramo-nos de ter visto os srs. prof. dr. Azevedo Neves, dr. António Ribeiro, dr. Augusto Vasconcelos, brigadeiro Cunha Lamas, coroneis Oscar de Freitas e Escrivanis; tenente-coronel Pereira Dias, José Monteiro Neves, José Castilho, Fernando Lourenço, Costa Sousa, Rebelo da Silva, Raimundo Alves, capitães Santos Romão e Cesar Pina, engenheiro Silva Lopo, dr. Francisco Rompana, etc. Representavam a Companhia Carris de Ferro de Lisboa os srs. Ramsay, administrador geral; Inghan, gerente comercial; general D. Fernando Pereira Coutinho, director; engenheiro Ferraz, Jervis Pereira e mais funcionários superiores; e, do Sport Lisboa e Benfica, os seus directores srs. Silvério Gouveia e capitão Rocha, além de muitos agremiados.

Ao meio dia, terminada a missa, as pessoas de familia do saudoso extinto, acompanhadas de várias individualidades que assistiram ao piedoso acto, dirigiram-se em romagem de saudade para o cemiterio do Alto de S. João, onde foram depostas flores sobre o tumulo do ilustre militar. Estiveram também presentes alguns corpos-gerentes da Companhia Carris e do Sport Lisboa e Benfica, de cuja direcção o extinto fez parte nos ultimos anos da sua vida.

### Marechal Gomes da Costa

Sufragando a alma do marechal Gomes da Costa, no 20.º aniversário da sua morte, manda sua familia rezar missa no próximo sabado, ás 11 horas, no altar-mór da igreja de S. Domingos.

## TRASLADAÇÕES

### Coronel Cristovão Aires

Foi a 16 de Dezembro de 1944: Cristovão Aires exalava o ultimo suspiro na sua casa de Campolide. O ilustre jornalista e militar, espirito muito culto e camarada lealissimo, fidalgo pelo caracter e pelo coração, deixou profundas saudades em todos os meios onde viveu.

Amanhã, ás 9 horas, realiza-se a trasladação dos restos mortais de Cristovão Aires do talhão dos Combatentes da Grande Guerra para o ossário municipal. Sua viuva, sr.ª D. Aida Mourão Aires, e a restante familia mandam rezar missa na capela do cemiterio, ás 10 e 30.

**Policlinica de Arroios**

**Praça do Chile, 14, 1.º—Tel. 42414**

Dr. Aires de Sousa—R. X. e Radioterapia—16 h.
Dr. Alves de Freitas—Clinica geral—18 h.
Dr. Cabral Sacadura—Cir. geral e partos—17 h
Dr Dias Amado—Análises clinicas—14 h.
Dr. Elisio de Moura—Boca e dentes—15 h.
Dr. João dos Santos—Doen nerv. e mentais —18 e 30 h.
Dr.ª Laurinda Alambre—Doen. senhoras—13 h
Dr. Luís Andrade—Ouv., nariz e garganta—15 e 18 e 30 h.
Dr. Mário Ruas—Rins e vias urinárias—17 h
Dr. Monteiro Grillo—Doenças dos olhos—16 h
Dr. Paradela de Oliveira—Doen. crianças—12 h
Dr. Pina Monteiro—Coração e pulmões—17 h
Dr Ramos Chaves—Pele e sifilis—15 h

**PORTO SANTHIAGO**

*AGENTES DISTRIBUIDORES*

**Porto e Provincia:**

**J. Cândido da Silva**

Praça D. Filipa de Lencastre, 22
Telefone n.º 22602 — PORTO

**Lisboa:**

**Silva, Caldeira & Magalhães, Lda.**

Rua de S. Julião, 32
Telefone n.º 28125

BELARTE

**Restaurante FERRO DE ENGOMAR**

*Tel. 58 — 300*

Aos domingos: DOBRADA Á MODA DO PORTO. Grande conforto. Lista variadissima, Abriu o vinho novo

**O Restaurante «São Cristovão»**

**CALDAS DA RAINHA**

no domingo, 18 de Dezembro, servirá, ao almoço:

**Sopa de camarão**
**Linguado meunier**
**Paella**
**Fruta e Vinho**

CAPITÃO

**Henrique Carlos Xavier Henriques**

**MISSA DO 30.º DIA**

**AGRADECIMENTO**

Sua familia, parentes e amigos, participam que amanhã, 16, pelas 11 horas, na igreja do Coração de Jesus (a Santa Marta), será celebrada missa pelo eterno descanso da sua alma, agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Agradecem igualmente por este meio a todas as pessoas que se dignaram acompanhá-los na sua dor e a quem, por desconhecimento de moradas, não o puderam fazer directamente.

# Surgiram dificuldades

## para a distribuição do auxílio militar americano

WASHINGTON, 15.—Surgiram algumas dificuldades na elaboração dos acordos bilaterais que hão-de regulamentar a concessão de auxilio militar americano aos países signnatarios do Pacto do Atlantico. Notaram-se essas dificuldades em virtude de ontem, ao fim da tarde, o secretario de Estado ter entendido conveniente «rectificar» uma declaração por ele próprio proferida de manhã, na conferencia semanal com os jornalistas. Dean Acheson dissera, com efeito, que se tinham conseguido «excelentes progressos» nas negociações em curso para elaborção desses acordos, e que se ia entrar agora na fase de redacção dos textos. Pela tarde, o embaixador britanico visitou o secretario de Estado e depois da entrevista que entre os dois houve, um informador oficial do departamento declarou que o chefe da diplomacia americana desejava «rectificar» a sua declaração, fazendo notar que existem ainda pontos importantes a debater, a respeito dos referidos acordos.

Não se aventuraram muito os observadores que concluiram terem surgido dificuldades naquelas negociações, que são particularmente complexas, em virtude dos muitos e por vezes discrepantes interesses a elas ligados. Restava saber a natureza concreta das divergencias, o que era um pouco mais dificil. No entanto, algumas personalidades bem ao corrente desta questão diziam á noite que ainda se não chegara a acordo sobre um ponto muito importante: determinar se os paises signatarios do Pacto do Atlantico poderiam eventualmente enviar para as suas possessões ultramarinas algum do material que receberem ao abrigo do programa de auxilio militar americano, bem como armamento fabricado nas suas proprias empresas manufactoras.

Trata-se dum ponto especialmente delicado, mas existe entre os observadores desta capital a impressão de que vai encontrar-se uma solução dentro de pouco tempo. Se assim fôr, e porque não parece haver outros pontos importantes de divergencia, a execução do programa de auxilio poderá começar dentro de prazo muito curto, conforme estava previsto.

Nesta questão entrechocam-se as considerações de natureza politica com os conceitos estratégicos, como não podia deixar de ser. Nem sempre estão de acordo a respeito dos problemas os chefes dos departamentos de Estado e da Defesa, que mais directamente estão ligados ao assunto. Surgem por vezes alguns atritos, que os observadores seguem interessados, pelas consequencias que deles poderão advir para a futura orientação da politica mundial. Fala-se por vezes de demissão, tanto do secretario de Estado como do secretario da Defesa. Aliás, as demissões dos altos dirigentes americanos costumam ser muito discutidas antes de se tornarem oficialmente conhecidas. Ontem mesmo uma agencia americana falava de demissão do secretario da Defesa para Julho do ano que vem. A antecipação duma noticia desta natureza afigura-se exagerada aos observadores, e causou grande surpresa aos altos funcionarios do Departamento da Defesa. Por isso se espera que o presidente Truman faça uma declaração a este respeito.—(F. P.).

# Petitpierre foi eleito

### presidente da Suíça

BERNA, 15.—A Assembleia Federal elegeu esta manhã Max Petitpierre para o cargo de presidente da Confederação Helvética para 1950, por 195 votos em 198.

Petitpierre, de 50 anos de idade, que era ministro dos Negócios Estrangeiros desde 1944, sucede a Ernest Nobs, o primeiro socialista que foi presidente da Suiça. Ernest Nobs vai assumir o cargo de ministro das Finanças. Petitpierre é um brilhante advogado nascido no cantão de Neuchatel, onde se fala o francês.—(F. P. e R.).

# Ingrid Bergman vai casar-se

NOVA YORK, 15—A estrela de cinema Ingrid Bergman vai casar com o produtor italiano de filmes Roberto Rossellini logo que obtenha o divórcio do seu actual marido, dr. Peter Lindstrom, segundo uma informação proveniente de Roma e publicada hoje no «New York Times».

Ingrid declarou: «Desde Abril ultimo tenho pedido repetidas vezes a meu marido que me conceda o divórcio, por acordo mutuo. Infelizmente, tem havido algumas dificuldades. Se assim não fosse, já seria mulher de Roberto. Resolvi abandonar a minha carreira artística porque queró fazer a minha própria vida como qualquer mulher; é tudo quanto tenho a declarar».—(R.).

# As declarações do general Vallino

(Continuação da 1.ª pag.)

lor teriam as de Espanha, sem as de Portugal? Por outras palavras: acaso umas neutralizam as outras?

—Creio que sim. A defesa da Península deve ver-se e estudar-se em conjunto. E' impossível considerar isoladamente as bases de Espanha ou as de Portugal. Explica-se isto porque a guerra moderna exige grandes extensões de terreno para manobra e a Peninsula Ibérica é já de si pequena na sua totalidade.

—Conheceu durante a guerra civil da Espanha os combatentes portugueses?

—Conheci e a impressão que me deixaram é magnifica. Quantos oficiais portugueses tive sob as minhas ordens durante a nossa campanha de libertação extremaram-se em valor e em espirito de sacrificio, em nada desmerecendo dos melhores oficiais espanhois.

E, a propósito, o general Garcia Vallino afirma:

—Conheci o vosso ministro da Guerra e o major-general do Exército português em duas viagens que fiz a Portugal e das conversações que tive com eles, assim como das visitas que efectuei a algumas unidades e instalações militares do vosso País, trouxe a impressão de que o Exército português possui uma alta moral e está dotado com meios modernos, que lhe permitiriam desempenhar um importante papel na defesa da nossa Península, se tal fosse o caso. Creio, de mais a mais, que a compenetração entre os dois exércitos seria perfeita.

—Acha, portanto, que a politica de aproximação luso-espanhola tem, também, uma justificação estratégica?

—Exactamente. Além de muitas outras justificações, a estratégica é mais uma, e de muito peso.—(ANI).

# Na Itália começou hoje uma greve geral de 24 horas dos funcionários públicos

ROMA, 15—A greve dos funcionários publicos começou ás 6 horas da manhã. Abrange o pessoal de todas as administrações do Estado, os estabelecimentos, obras e monopólios oficiais, todo o corpo docente e pessoal complementar das escolas de todos os géneros e todos os graus, todos os serviços postais, telegráficos e telefónicos, com excepção das linhas autónomas directas do Ministério do Interior e das agências de informação.

Os serviços ferroviários são «excluídos desta primeira fase de acção», nos termos da moção aprovada pela Federação dos Funcionários do Estado. Os serviços publicos que dependem das municipalidades: transportes colectivos, água, gás e electricidade, etc., também não são compreendidos no movimento grevista. E' só a partir de amanhã que estes empregados iniciarão uma «acção» por ordem da C. G. T.

Contudo, a cidade mantém o aspecto normal, apenas modificado pela presença de piquetes de agentes da Polícia e soldados armados diante das portas dos edifícios e de piquetes de grevistas constituidos por grupos de funcionários que se conservam a distancia.

Nota-se, apesar de tudo, que alguns empregados do Estado comparecem nas suas repartições, principalmente nas que começam a trabalhar mais cedo. Prevêem-se reuniões e comícios de funcionários para hoje em todas as cidades italianas.—(F. P.).

# Recepção em Berlim

### em honra de Vichinsky

BERLIM, 15.—O general Tchuikov, chefe da Comissão de Fiscalização Soviética, convidou os altos comissários aliados, os comissários adjuntos e os três comandantes ocidentais de Berlim, assim como os chefes das missões militares acreditadas junto do Conselho de Fiscalização, a assistirem á recepção dada na «Casa da Cultura Soviética» em honra de André Vichinsky. Os altos comissários, retidos em Bonn, far-se-ão representar pelos comandantes. A maior parte dos chefes das missões militares encontra-se igualmente em Bonn, para apresentar as suas credenciais á Alta Comisão, pelo que não poderão assistir á recepção.—(F. P.).

# O Governo americano está preocupado com a situação em Jerusalém

WASHINGTON, 15. — O Governo americano tem como preocupação maior a manutenção da paz, notando-se presentemente alguma inquietação nas esferas dirigentes a respeito da complicada situação de Jerusalem. Tanto os arabes como os israelitas se opõem á internacionalização preconizada pela Organização das Nações Unidas, e o Governo de Israel, lançando, por sua vez, um desafio aquele organismo internacional, resolveu transferir para Jerusalem a sede da administração do país, retomando uma tradição milenária.

O problema da Palestina continua assim em suspenso, receando os observadores americanos que se compliquem ainda mais as questões entre arabes e judeus naquela zona nevralgica do Mundo. Por outro lado, ao Governo americano não pode ser indiferente que a Organização das Nações Unidas sofra uma quebra de prestigio. A Cidade Santa de Jerusalem, lugar sagrado para cristãos, arabes e judeus, deveria ser um factor de entendimento entre povos separados e não uma origem de querelas. Não acontece assim, e não surgem indicios de apaziguamento entre os habitantes daquela região. Pelo contrário, o odio ancestral que separa os varios credos religiosos torna mais agudos os conflitos que as riquezas do Médio Oriente suscitam entre os seus habitantes e entre as potencias que as cubiçam.

Do ponto de vista religioso, os dirigentes americanos têm em linha de conta as preocupações que a situação de Jerusalem há-de forçosamente causar á grande maioria da população dos Estados Unidos, quer entre os catolicos, quer entre os protestantes, quer ainda entre os judeus, que não têm valor numerico muito apreciavel, mas constituem uma camada populacional muito influente.

Estas circunstancias, e outras que são de notoria importancia, levam o Departamento de Estado a tentar debelar a crise entre arabes e judeus na Palestina, usando para isso do prestigio que lhe advem do facto de representar uma nação de grande poderio material e muito poder espiritual. Nesse sentido, segundo declararam ontem algumas personalidades fidedignas, o Governo americano, por notas que enviou aos governos de Israel e da Jordania, lembra-lhes que seria da maior conveniencia para a paz na Palestina que um e outro se abstivessem de quaisquer disposições a respeito de Jerusalem que fizessem perigar a tranquilidade e ao mesmo tempo pudessem abalar o prestigio da Organização das Nações Unidas. Pela sua parte, o Governo americano está na disposição de tentar uma formula que respeitasse o principio da recomendação de internacionalização e fosse susceptivel de ser aceite por Israel e pela Jordania.—(F. P.).

# UM MOTORISTA COM SORTE

PARIS, 15.—Numa passagem de nível próxima de Nantes, na França ocidental, um automóvel particular foi colhido por uma locomotiva «Diesel» que vinha a uma velocidade de cerca de 90 quilómetros por hora e ficou reduzido a pedaços. O motorista, apenas com ligeiros ferimentos, foi encontrado ainda com as mãos no volante.—(Reuter).

PIGALLE
Apresenta
o melhor conjunto de
MUSIC-HALL

ESTOLAS DE RAPOSAS
Os mais lindos modelos em Argentées Platinadas. White-Face, Groenlândias, Azuis e Argentées Gris. Consulte os nossos preços.
FABRICA DE PELES RIO JAMOR, L.DA
Rua Santa Justa, 75, 2.º — Telef. 21732

PRESENTES DO NATAL
Os Vinhos do Porto
SILVA & COSENS, Ld.A
Uma, Duas, Três e Quatro Crôas, são presentes de destinção.
AGENTES: — Robinson, Bardsley & C.ª, Ld.ª. Cais do Sodré, 8, 1.º—LISBOA

O BOLO REI
DE
COPACABANA
É DIFERENTE
AVENIDA GUERRA JUNQUEIRO

NATAL BRINDES
Ourivesaria da Guia
(Fundada em 1875)
Joias - Ouro - Prata - Relógios
R. Martim Moniz, 2 a 10
R. da Mouraria, 7 a 11
(Junto á Capela de N.ª S.ª da Saude)
Telef. 28336